

## NACIONAL

04



**Marinheiros  
moçambicanos  
no inferno  
chinês**

## PLATEIA

17



**Magda Burity  
entrevista  
Ras Haitrm**

## ECONOMIA

12



**Obras  
do aeroporto  
em ritmo  
acelerado**

## DESTAQUE

14



**Conversa com  
João Paulo  
Borges Coelho**

"Zumbo, Tete há  
confrontos na  
rua principal"

## Quarta-feira, dia 28, o povo tem a palavra

Eleições | 28 Outubro

1 só dia

### As escolhas para as Legislativas

Partidos e coligações concorrendo em alguns ou todos os círculos

#### Partidos Políticos:

PLD – Partido de Liberdade e Desenvolvimento	
ECOLOGISTA – MT – Partido Ecologista Movimento de Terra	
FRELIMO – Frente de Libertação de Moçambique	
RENAMO – Resistência Nacional de Moçambique	
PAZS – Partido de Solidariedade e Liberdade	
MPD – Partido Movimento Patriótico para Democracia	
PARENA – Partido de Reconciliação Nacional	
MDM – Partido Movimento Democrático de Moçambique (Daviz Simango)	
ALIMO – Partido de Aliança Independente de Moçambique	
PT – Partido Trabalhista	
UDM – Partido União Democrática de Moçambique	
PDD – Partido para Paz Democracia e Desenvolvimento (Raul Domingos)	
PVM – Partido os Verdes de Moçambique	
PANAMOC – Partido Nacional dos Operários e Camponeses	
UM – Partido União para a Mudança	
PRDS – Partido de Reconciliação Democrática Social	
PPD – Partido Popular de Desenvolvimento	

#### Coligações

ADACD – Coligação Aliança Democrática de Antigos Combatentes	
UE – Coligação União Eleitoral	

### As escolhas para as Provinciais

Partidos e coligações concorrendo em alguns ou todos os círculos

PROVÍNCIA	DISTRITO	FRELIMO	RENAMO	PLD	ECOLOGISTA	PAZS	MPD	PARENA	MDM	ALIMO	PT	UDM	PDD	PVM	PANAMOC	UM	PRDS	PPD
NAMPULA	Nampula	X	X															
	Chimoio	X	X															
	Manica	X	X															
	Matutlane	X	X															
	Maracene	X	X															
	Manhiça	X	X															
	Magde	X	X															
	Moamba	X	X															
	Cidade de Xai-Xai	X	X															
	Majacaze	X	X															
SOFOALA	Beira	X	X															
	Dondo	X	X															
	Gorongosa	X	X															
	Marromou	X	X															
	Muanza	X	X															
	Chimba	X	X															
	Cheringoma	X	X															
	Chibabava	X	X															
	Nicoadala	X	X															
	Pebane	X	X															
ZAMBÉZIA	Quelimane	X	X															
	Ilhe	X	X															
	Gile	X	X															
	Mombala	X	X															
	Mopela	X	X															
	Inhassuge	X	X															
	Lugela	X	X															
	Chile	X	X															
	Namacurra	X	X															
	Namangor	X	X															
GAZA	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															
	Chitima	X	X															

# Vamos votar

### As escolhas para a Presidência



Daviz  
Mbepo  
Simango



Armando  
Emílio  
Guebuza



Afonso  
Macacho  
Marceta  
Dhlakama

NACIONAL

02

Pub.

## Conte-nos a sua experiência de votar no próximo dia 28

Envie uma mensagem SMS útil com o formato LOCAL (bairro, localidade, província) espaço ocorrência.

821111 • 8412222

CIDADÃO  
REPORTER



Sexta 23  
Máxima 26°C  
Mínima 20°CSábado 24  
Máxima 31°C  
Mínima 22°CDomingo 25  
Máxima 33°C  
Mínima 20°CSegunda 26  
Máxima 25°C  
Mínima 20°CTerça 27  
Máxima 25°C  
Mínima 19°C**NACIONAL**

Comente por SMS 8415152 / 821115

**TEVE ALGUM PROBLEMA NA SUA MESA DE VOTO?**

Envie-nos um SMS para 821111 / 8412222 indicando o local onde está (bairro, localidade, província) e o problema que teve.



# O dever de votar

Texto: Luis Zuzarte  
Foto: Sérgio Costa

No próximo dia 28 o povo moçambicano vai ser chamado a exercer a sua mais importante responsabilidade na vida do país: VOTAR. Nesse dia, em várias latitudes, mas muito especialmente aqui, entre nós, do Rovuma à Ponta do Ouro, por todo este Moçambique imenso, através de uma campanha eleitoral que já está nos últimos dias, o povo está a ser exortado a participar nesse acto eleitoral que determinará três importantes escolhas: o Presidente da República de Moçambique, os Deputados que representarão o povo no Parlamento e, numa actividade mais interna, os seus representantes nas Assembleias Provinciais, facto que irá acontecer pela primeira vez.

Como em todo o lado e em todos os actos desta natureza, acontece sempre um alheamento por acto tão importante como este. A isso se chama abstenção e, com essa atitude, o eleitorado pensa estar a castigar o candidato ou o partido que o representa. Nada mais errado. Quem se abstém de votar perde, imediatamente, o direito de poder criticar qualquer dos eleitos por actos que possam vir a praticar no exercício das suas funções e com os quais não esteja de acordo. Quem não vota, perde a legitimidade. Votar é, por isso, assumir a responsabilidade máxima de escolher, livremente, os seus governantes ou representantes. Mais do que isso, para além de uma obrigação cívica e de um direito adquirido, votar é ter-se a certeza



de que se toma parte activa na vida do seu próprio país. Por vezes, ou quase sempre, mais atentas a “caçar” ou a “mendigar” votos, as campanhas eleitorais nem sempre são objectivas a doutrinar o eleitorado relativamente a estas questões, pre-

ferindo antes passar ao lado dos ensinamentos que, em consciência, estarão obrigados a deixar pelas aldeias por onde passam e pelos caminhos que percorrem. Os partidos são sempre os primeiros a não educarem o povo sobre a importância

que tem o voto de cada um. Ficam-se só, e apenas, pelo desejo de que votem em si. Votar no próximo dia 28, seja em que partido for, e em qualquer que seja o candidato, é a obrigação mais sublime e o direito mais inelével de qualquer cidadão.

Votar é participar, porque votar é fazermos parte da sociedade a que pertencemos. Não vou aqui prender-me, por desnesário, sobre como, na prática se deposita o voto nas três urnas que, nesta eleição, terão pela frente.

Importante, apenas, será dizer que esse momento deverá ser executado com muita atenção para que o voto não se torne nulo, o que não interessa a ninguém, e que o boletim de voto não seja entregue em branco, ou seja, sem nele se indicar aquela “cruzinha” que assinala em quem se vota. Se assim não for, não fica validamente expressa essa vontade e essa obrigação que fomos chamados a cumprir.

Em abono d’@Verdade, VOTAR é a arma que o povo tem para escolher, ou para castigar, livremente, os seus governantes mas, muito mais importante do que isso, também em abono d’@Verdade, não votar será como que assumir a vergonha de não ser um filho digno do país onde nasceu e onde realiza a sua vida.

Precisamente por isso, VOTAR é um dever



## Cegos pedem boletim de voto em Braille

**Os membros da Associação dos Cegos e Amblíopes de Moçambique (Acamo) em Manica, centro do país, afirmam estar excluídos do processo eleitoral devido à falta de boletins de voto especial para os deficientes visuais**

Francisco Tembo, presidente da Acamo em Manica, disse à Imprensa que nas eleições gerais de dia 28 receia que se repitam episódios de anteriores pleitos eleitorais, em que votos dos deficientes visuais foram contrariados pelos acompanhantes. “Infelizmente, ainda nos sentimos excluídos do processo eleitoral ao não podermos contar com uma cédula de voto em Braille nestas eleições, para que os nossos votos sejam fiéis à posição política”, disse Tembo. Actualmente, uma campanha de mudança de comportamento e atitude está a ser desenvolvida entre os membros da Acamo, no sentido de encontrarem um acompanhante para as eleições. Francisco Tembo disse ainda que “para que não haja traição precisamos de um acompanhante fiel e estamos a sensibilizar os membros a encontrarem pessoas ideais para o processo”.

A legislação eleitoral em Moçambique estabelece que o voto seja secreto. Contudo, os deficientes visuais não podem gozar desse direito, visto que têm de votar acompanhados. A Comissão Nacional de Eleições (CNE) garante que apenas membros da mesa de voto devidamente autorizados, o acompanhante do deficiente visual e delegados dos partidos credenciados podem conhecer o voto do eleitor cego nestas eleições. Em Moçambique não existem dados sobre o número de cegos que estão recenseados, entre os cerca de 10 milhões de eleitores.

De acordo com o presidente da Associação de Cegos e Amblíopes de Moçambique, José Tole, existem no país cerca de 700 mil pessoas com problemas visuais, 200 mil das quais são cegas. Destas, apenas 500 sabem ler ejm Braille





AGORA

www.vm.co.mz

# Recarrega com 100MT e fica com **500MT** ishh yôwê!

Agora, cada vez que recarregares com 100MT ficas com 500MT.  
É o quántuplo do crédito. Tudo bom e cada vez melhor só na Vodacom.

Termos e condições: O bônus em crédito é válido apenas para a Vodacom. Chamadas para outras redes serão descontadas do crédito de 100MT. O bônus em crédito tem duração de 7 dias, ao fim desse período, o cliente permanece com o crédito correspondente ao valor da recarga. Todos os outros serviços e bônus são aplicáveis (Bredas, UAU, 60+, bônus pré-pago).



Máxima 28°C  
Mínima 21°CMáxima 30°C  
Mínima 19°CMáxima 31°C  
Mínima 22°CMáxima 31°C  
Mínima 22°CMáxima 25°C  
Mínima 21°C

# Marinheiros moçambicanos no inferno chinês

*Esta é a história real de oito cidadãos moçambicanos que em Abril deste ano largaram tudo para se fazerem ao mar em busca de melhores condições de vida, mas que o destino lhes negou esse desejo. Hoje, Dengo contraiu uma doença grave que aos poucos o está matar. Rampa vive ao deus-dará no bairro da Costa do Sol, em Maputo. Um deles morreu e foi atirado ao mar e os restantes cinco encontram-se perdidos algures no mar.*

Texto: Félix Filipe  
Foto: Sérgio Costa

Electricista amador durante muitos anos, Arsénio Dengo levava uma vida humilde sustentada por pequenos biscates, até ao dia em que o cidadão chinês David Ho apareceu no porto de Maputo, lugar em que Dengo e seus companheiros costumavam passar os dias, alegadamente com o objectivo de recrutar 12 marinheiros para trabalharem, como pescadores, nas Ilhas Maurícias.

Dadas as boas condições e promessas de uma vida melhor, Dengo e mais outros sete moçambicanos não pensaram duas vezes e aceitaram a proposta. Em princípio, acordou-se um salário de 260 dólares acrescidos de 50 de ajudas de custo. Segundo o relato de Dengo, ao nosso jornal, David Ho disse-lhes para não se preocuparem com os contratos e passaportes porque isso estaria por sua conta. “Dito e feito, trouxe-nos os contratos e nós assinámos, embora ignorando o teor dos mesmos, pois que estavam escritos em inglês”, afirma.

A viagem devia acontecer o mais rápido possível. Entretanto, quatro pessoas não conseguiram os passaportes em tempo útil. E porque já não havia tempo a perder, na manhã do dia 5 de Abril, os oito moçambicanos partiram rumo às Ilhas Maurícias, passando pela vizinha África do Sul.

## Maurícias e os dias infernais

Dois dias depois, a frota desembarcou nas Ilhas Maurícias e, logo ali, os seus passaportes foram confiscados pelas autoridades da migração do país, porém, algumas horas depois, foram devolvidos. “Quando chegámos fomos mal recebidos e tratados como bandidos, só que, alguns minutos depois, o acolhimento mudou. O que nos causou espanto foi o facto de as autoridades mauritanas terem as cópias dos nossos passaportes já carimbadas, mesmo



antes da nossa chegada”, explica o pescador.

Segundo Dengo, no dia seguinte, foram submetidos a uma série de preparações que duraram 10 dias. Terminada esta fase, os “novos” marinheiros partiram para o mar onde viriam a experimentar momentos tristes e os dias mais infernais de toda a sua vida, até então.

No mar, trabalhavam duramente e em condições desumanas. A alimentação era arroz com peixe frito, todos os dias. “Foi assim que contrai anemia. Ao princípio, os chineses acusavam-me de estar a fingir e, por isso, começaram a bater-me com madeira nas pernas até que estas

incharam. E porque já não podia aguentar mais, obrigaram-me a tirar as botas e a trabalhar de chinelos”, recorda.

Para enfrentar a crescente onda de maus-tratos um espírito de revolta começou, então, a surgir no seio dos moçambicanos, algo que obrigou os dirigentes da tripulação a separá-los dois a dois. Assim, o barco em que Dengo passou a trabalhar levava dois moçambicanos e cerca de uma dúzia de chineses. Foi assim que Dengo partiu para outras latitudes deixando para trás os conterrâneos, amigos e companheiros de batalha. Entretanto, a sua doença piorou, pelo que foi enviado de volta a Moçambique com passagem

pela Índia, Singapura e Sri Lanka. Hoje, ainda doente, luta por justiça em nome dos seus compatriotas que por lá ficaram em busca do norte da vida.

## Abusados sexualmente

João Rampa era um dos sete marinheiros que por lá ficaram nas mãos dos chineses. Encontrámo-lo no porto de Maputo, onde nos revelou que voltou há dois meses. Os seus depoimentos confirmam e acrescentam dados novos às declarações de Dengo. Segundo as suas palavras, receberiam para além de um salário de 260 dólares, outros 50 de ajudas de custo e acordaram que, de dois em dois meses, o navio atracaria em algum

porto para permitir que o pessoal tivesse contacto com terra, todavia, isso só veio a acontecer cinco longos meses depois num dos portos de Singapura, já no mês de Agosto. Rampa conta também que os maus tratos aumentaram. Ele e os seus compatriotas eram espancados e abusados sexualmente sendo nesse processo que um deles morreu e foi atirado ao mar.

Rampa, com palavras e voz triste, acedeu falar sobre o seu regresso: “Um dia a nossa embarcação atracou em Singapura para vender barbatanas de Tubarão. Eu vendi alguns quilos e obtive 450 dólares que guardei. No dia seguinte, a quantidade desapareceu e, quando quis saber do paradeiro do dinheiro, os chineses responderam com pancada. Por sorte, havia um polícia que assistia à cena de longe e logo veio procurar saber o que se passava. Comecei por identificar-me e a seguir expliquei tudo sobre o que se passara naqueles dias. O agente levou-me à esquadra onde se fizeram diligências que culminaram com o meu regresso. Foi assim que escapei daquela vida maldita. Agora choro pelos outros cinco irmãos que ficaram por lá perdidos”, desabafou com profunda tristeza.

## A versão das autoridades

O inferno vivido por estes marinheiros moçambicanos leva a que as autoridades se interessem, agora, pelo caso. É sabido que a polícia marítima versa questões de lei e ordem marítima. Esta instituição confirma ter recebido uma queixa sobre a matéria e, segundo a própria PM, este caso começou em Abril e inclusive o responsável pelos recrutamentos foi preso, mas algum tempo depois o processo ficou suspenso, por falta de provas. Tempos depois, uma nova queixa deu entrada acompanhada de dados novos e um deles tem a ver com a morte de um dos cidadãos moçambicanos.

De acordo com o chefe de operações da instituição, pretende-se, com estes novos dados, dar continuidade ao assunto.

Por sua vez, a Navemar, uma agência de representação marítima sediada na cidade de Maputo, com base nas palavras dos marinheiros, sabia da situação como também possui os contactos de David Ho, o tal cidadão chinês que fez o recrutamento de mão-de-obra. Aliás, a nossa Reportagem tem em sua posse cópia de um documento que aquela empresa redigiu para o referido cidadão, no dia 1.06.09, com o objectivo de exigir os salários do marinheiro Arsénio Dengo. Porém, para o nosso espanto, o teor da carta dirigida ao empresário chinês mais parece remetida a quem nunca tivesse infringido a lei ou direitos humanos. Diz assim, a dado passo, textualmente: “Senhor David Ho, a situação do Marinheiro é de extrema gravidade em termos de falta de assistência da vossa parte, e nós queríamos resolver o problema para evitar que o mesmo vá até à polícia ou à Liga dos Direitos Humanos, mas o senhor não está a colaborar. Por isso, espero que nos contacte o mais breve possível para resolvermos esta situação”. Assim mesmo, na íntegra, assinado por Alexandre Cossa, substituindo o gerente geral.

Face a este cenário, contactámos a agência que confirmou conhecer o caso, contudo, alegou não poder dizer nada pelo facto de o funcionário com mais conhecimentos sobre o assunto estar de férias e só voltar no final do corrente mês.

E foi assim que, um dia, oito marinheiros moçambicanos decidiram fazer-se ao mar, em busca de sustento, mas o destino apenas lhes trouxe dor e sofrimento.

Têm agora a palavra as nossas autoridades.



Namp.



Sexta 23

Máxima 31°C  
Mínima 18°C



Sábado 24

Máxima 32°C  
Mínima 19°C



Domingo 25

Máxima 31°C  
Mínima 19°C



Segunda 26

Máxima 33°C  
Mínima 20°C



Terça 27

Máxima 31°C  
Mínima 20°C

# Órfãs sobrevivem da prostituição

A PlusNews escreve que órfãs de pais vítimas de SIDA sobrevivem à base da venda de sexo a camionistas transfronteiriços que cruzam a província central de Tete.



Texto: Redacção  
Foto: Arquivo

Com uma saia curta e justa, cabelos desfrisados e lábios carregados de batom vermelho, Tânia\*, 17 anos, desfila lentamente pelos longos corredores de camiões estacionados em Changara, o principal cruzamento económico e sexual da província de Tete, a noroeste de Moçambique. “Estou a passear, mas também quero arranjar um namorado”, justifica, enquanto arranja o pacote de camisinhas no bolso traseiro da saia. A PlusNews, uma agência es-

pecializada em notícias sobre HIV/SIDA, escreve que, órfã de ambos os pais, falecidos em 2005 por doenças relacionadas com o SIDA, Tânia fala com certa amargura da difícil tarefa de sustentar os seus dois irmãos mais novos. “Há vezes que tiro lágrimas sozinhas ao pensar no que dar de comer aos meus irmãos quando amanhecer. Algumas raparigas da minha idade prostituem-se para conseguirem condições básicas de sobrevivência,” revelou à PlusNews. O distrito de Changara, em Tete, tem uma seroprevalência de HIV/SIDA de 18,5 por cento, acima da

média nacional, estimada em 16 por cento entre a população adulta.

Quase na fronteira com o Zimbábue, Changara tem cerca de 157 mil habitantes permanentes e uma grande população flutuante: por volta de 150 camiões estacionam ali à noite, aguardando para cruzar as fronteiras do Zimbábue, Zâmbia e Malawi ou continuar a viagem até o porto da Beira. Citando uma profissional de sexo, a PlusNews escreve que ali os camionistas estacionam porque sabem que podem encontrar comida, dormida e sexo. Também refere que, geralmente, eles preferem fazer sexo com raparigas mais jovens. Escreve ainda que “a partir das 18 horas, as prostitutas, algumas ainda adolescentes, começam a circular e a insinuar-se para os camionistas estacionados nos três longos corredores que cortam Changara”.

“Eu, pessoalmente, prefiro donzelas, porque ainda não se meteram sexualmente com muitos homens, o que reduz as probabilidades de elas terem doenças sexualmente transmissíveis”, disse ao PlusNews o camionista Gazi Mateus, enquanto fumava um cigarro sentado junto à porta do seu camião. Lázaro Zungwa disse ainda àquela agência que “as don-

zelas são mais atraentes por causa do seu físico e não são muito caras, como as trabalhadoras de sexo mais adultas”. E acrescenta: “Às vezes elas aceitam sexo sem preservativo, quando é a segunda ou a terceira vez com o mesmo homem”, disse.

Diz a PlusNews que encontrou, pelo menos, um camionista, Inocêncio Orlando, com pudores em comprar sexo de uma mulher muito jovem: “As moças mais pequenas não têm muita experiência sexual, por isso são incapazes de satisfazer sexualmente um homem que vai para comprar sexo. Também porque me sentiria como se estivesse indo para a cama com uma filha”. De acordo com dados oficiais relativos a 2008, dos 500 novos casos de novas infecções do HIV a cada dia no país, mais de 200 casos (42.8%) são entre adolescentes e jovens entre os 15 e os 24 anos. No seu estudo sobre o impacto demográfico do HIV/SIDA em Moçambique, o Instituto Nacional de Estatísticas (INE) prevê que mais de 1,5 milhão de jovens com mais de 15 anos esteja infectado com o HIV até ao final de 2009. “Uma das razões apontadas para a alta prevalência de HIV entre jovens e adolescentes está o contacto sexual de moças com homens mais velhos”, conclui a PlusNews.

## Prevê-se produção agrícola animadora

A produção da campanha agrícola 2009/10 em Moçambique irá satisfazer as necessidades alimentares do país devendo parte ser exportada, formal ou informalmente, para diferentes países, revelam prognósticos do Ministério da Agricultura.



Estimativas apontam para um aumento da produção de alimentos em cerca de 11% para os cereais, 4% para as leguminosas e 8% para a mandioca. Os mesmos dados do dão conta de que a produção em 2008/09 para os cereais aumentou em cerca de 14 %, para as leguminosas em 7 por cento e em 9 para a mandioca, em relação à campanha de 2007/08.

Numa comunicação por ocasião do lançamento da Campanha Agrícola 2009/10, facto que coincidiu com as celebrações do Dia Mundial da Alimentação, o ministro da Agricultura, Soares Nhaca, referiu que o Governo tem vindo a criar um ambiente favorável para que até 2011 os défices dos principais produtos

alimentares, como cereais, feijões, amendoim, mandioca, carne bovina, frango e carapau sejam reduzidos, o que vai permitir ao país diminuir a sua dependência em relação às importações. O Governo diz que as previsões climáticas são bastante encorajadoras e indicam a ocorrência de precipitação acima do normal no período de Outubro de 2009 a Março de 2010.

O Dia Mundial de Alimentação assinalou-se sob o lema “Garantir a Segurança Alimentar e Nutricional em Tempos de Crise”. A escolha resulta do facto de que o Mundo tem sido exposto a crises sucessivas, tais como a alta de preços dos alimentos, dos combustíveis e, mais actualmente, a crise financeira mundial.

## Zambézia abraça @VERDADE

@VERDADE chegou a Mocuba, na província da Zambézia, depois de ter visitado Nicoadala, Gurúè, Ile e Alto-Molócuè. O objectivo, de levar informação às mãos do leitor, foi cumprido na íntegra...

Texto: Rui Lamarques  
Foto: Carlos Mavume

Era uma vez uma aldeia perdida nos confins do mundo. Era uma zona pobre e onde todo o povo passava por grandes necessidades. A informação não chegava, o povo sobrevivia com grande dificuldade e sem perspectivas de progresso. Em contraste havia, no entanto, nas grandes urbes desse país, pessoas que tinham acesso a todo o tipo de informação: Jornal, Rádio e Televisão. Esse povo sentia-se excluído porque ninguém olhava para ele. Certo dia, essa povoação foi visitada por alguém que a olhou profundamente e reconheceu que os seus cidadãos tinham direito à informação. Nela viu potencial. Resolveu, então, levar notícias do país e do mundo para aquela região, prometendo que, mesmo sem dinheiro, a informação nunca mais seria um luxo ao alcance de poucos.

Esta história, que parece retirada do universo onírico dos contos encantados, pode bem resumir a vida dos últimos 34 anos da maior parte dos distritos da Zambézia. Efectivamente, depois de três décadas sem direito à informação consagrada na Constituição da República, os habitantes do Moçambique profundo já têm o acesso ao mundo gra-

ças à expansão e abertura de novas linhas de distribuição do Jornal @VERDADE. Para esse efeito, durante 13 dias, Carlos Mavume, chefe operacional de Distribuição, tomou a seu cargo a província da Zambézia enquanto Sérgio Labistour, director do Departamento de Distribuição, se ocupou da província de Cabo Delgado.

Autoridades intransigentes A viagem da cidade de Quelimane para Nicoadala durou 45 minutos. “O conforto de uma Land Criser tornou menos penosos os 73 quilómetros que separam a capital provincial daquele distrito”, refere Carlos Mavume. Na sede, a equipa do Jornal e os pesquisadores da Universidade de Oxford, tiveram de esperar duas horas e meia para serem recebidos pelas autoridades distritais. Os pesquisadores apresentaram credenciais da AMODE e o nosso colega, Mavume, o crachá do Jornal @VERDADE. A resposta, das autoridades, veio pronta: os documentos estavam incompletos, faltava o carimbo do Governo provincial. A AMODE, continuaram, era uma organização desconhecida naquelas paragens. A justificação era de que “não opera naquela província”, mas o jornal podia ser distribuído aos populares. A solu-

ção veio depois de a Direcção do Jornal, aqui em Maputo, enviar um fax referindo que os oito integrantes da equipa eram funcionários d’@VERDADE.

Gurúè foi a etapa seguinte e eram muitos os quilómetros a vencer. É um pedaço de terra batida que separa o distrito de Mocuba do distrito de Ile que recebeu os dois carros que levavam os pesquisadores e @VERDADE às populações do interior. Foi com essa ansiedade que chegaram ao Alto Molocué. No último dia visitaram Mucuba.

O resto é história. No dia seguinte, Carlos Mavume regressou ao nosso convívio. Para trás ficaram 13 dias de trabalho. Da Zambézia traz a certeza de ter cumprido a sua missão. Aliás, levou a informação para populações que, em 34 anos de Independência, sabem que existe um mundo pela Rádio, mas agora têm @VERDADE...



## Cidadão morre por falta de socorro

Texto: Hélder Xavier  
Foto: Arquivo

No bairro da Polana Caniço “A”, no campo de golfe, um cidadão morreu após ter sido espancado por desconhecido e posteriormente abandonado à sua sorte. O finado, cuja identidade não foi possível apurar, aparentava pouco mais de 30 anos e a sua morte pode estar relacionada com a falta de socorro após a agressão de que foi vítima.

A confirmar esta hipótese, estão os moradores locais que afirmam ter a vítima perdido a vida após várias horas pedindo socorro, sem que ninguém lhe valesse por se tratar de um local muito perigoso e pouco recomendável. Judas Zefania, chefe do bairro, garantiu ao nosso Jornal que a vítima não era residente daquele bairro acrescentando que este foi o segundo caso no espaço de uma semana.

Por sua vez, Elias Lourenço, também morador no bairro, assim como tantos outros disseram ter ouvido gritos de socorro pelas quatro horas da manhã. “Não pude sair porque se tratar de uma zona bastante perigosa”, referiu um dos moradores. Por via disso, só pela manhã, con-



cretamente pelas seis horas, os moradores foram ao campo de golfe para perceberem o que se passava e encontraram um cidadão, em tronco nu, ensanguentado, caído no meio do campo, mas ainda com vida. Logo correram em busca de apoio, porém as autoridades policiais não se fizeram ao local alegando falta de meios. Ao meio-dia, debaixo de solar escaldante, os moradores decidiram levar a vítima para debaixo de uma árvore, em virtude de esta se queixar do calor que se fazia sentir.

A verdade é que enquanto se aguardava pela chegada de

socorro, o jovem acabou por falecer por volta das catorze horas. Depois disso, os moradores voltaram denovo à polícia mas, desta vez, para pedir a remoção do cadáver.

Ainda de acordo com o chefe do bairro, estes acontecimentos devem-se, sobremaneira, à falta de patrulhamento e à inexistência de uma esquadra de polícia no bairro, uma vez que as mais próximas distam cerca de quatro quilómetros. Quanto ao crime, tudo indica tratar-se de malfeitores que há muito vêm aterrorizando os moradores do bairro da Polana Caniço.



## RADAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

**ERRATA:** A expressão voto nulo é usada para designar quando, numa eleição, o eleitor comparece ao local da votação, mas acaba, voluntariamente ou involuntariamente, por invalidar o boletim. Confunde-se com o voto em branco, tendo os mesmos efeitos práticos deste.

Alguns sectores da sociedade entendem que o voto nulo é uma forma de os cidadãos expressarem o seu descontentamento para com o sistema político vigente. Outros, porém, entendem que o acto de votar nulo é, na verdade, uma manifestação de falta de cidadania, que contribui para piorar o nível dos ocupantes de cargos públicos. Há uma enorme controvérsia a respeito do voto nulo, sendo, porém, impossível determinar o que quis dizer o eleitor ao proceder deste modo.

O voto em branco tem lugar quando o eleitor comparece ao local da votação mas não escolhe qualquer candidato. O boletim é dobrado e posto na urna sem qualquer cruz no seu interior. Tal como o voto nulo, é um voto validamente expresso, isto é, não faz parte da abstenção, sendo, na lei eleitoral moçambicana, contabilizado separadamente em relação ao nulo.

## Editorial

averdademz@gmail.com

João Vaz de Almada  
www.verdade.co.mz

## Voto na matéria

A próxima quarta-feira, 28 de Outubro, é um dia especial e muito importante para todos nós moçambicanos. O país irá conhecer as suas quartas eleições presidenciais e legislativas e, pela primeira vez, provinciais. Haverá, por conseguinte, três boletins para se preencher e posteriormente três urnas para se depositarem as escolhas.

Com um simples sinal de cruz, o eleitor escolherá um presidente, um parlamento e uma assembleia provincial para os próximos cinco anos. Elegerá quem quer que o governe e quem não quer que o governe. Por isso é que se diz que o voto é a maior arma do povo. Nesta altura, como refere um anúncio publicitário muito em voga, somos nós que escolhemos o nosso cardápio, o nosso peixe com legumes. Ninguém gosta de ir ao restaurante e sujeitar-se a que escolham por ele. Quando alguém escolhe por nós reclamamos logo com uma frase que repetimos até à exaustão: “Mas eu não tenho voto na matéria!”

Pois é, na quarta-feira temos todos voto na matéria porque só pelo voto podemos dizer que estamos contentes com o actual estado de coisas ou se queremos alterá-lo. O voto é, indubitavelmente, o maior recurso que o cidadão tem nas mãos. Ficar em casa no próximo dia 28 é atentar contra a democracia e desrespeitar todos aqueles que, muitas vezes vertendo o próprio sangue, lutaram para que pudéssemos exercer o nosso direito e dever como cidadãos plenos.



## Boqueirão da Verdade

“Não nos embalemos com aqueles que matam e rezam, empunham a pistola numa mão e na outra distribuem camisetas e capulanas. O sangue de Samora deve ser vingado afastando do poder aqueles que não querem divulgar o relatório do inquérito sobre a sua morte”

Fernando Mazanga, “Canal de Moçambique”, 20-10-09

“Camaradas, vocês são de instituições que eu não respeito. Portanto, não respondo às vossas questões. Não respeito as vossas instituições. Porquê é que querem fazer perguntas a mim?”

Marcelino dos Santos, referindo-se a imprensa privada, “Canal de Moçambique”, 20-10-09.

“É preciso que Moçambique seja, verdadeiramente, dos moçambicanos”.

Barnabé Lucas Nkomo, “Savana”, 15-10-09.

“Mas os interesses da pátria não são defendidos apenas através de armas de fogo, ou outros instrumentos bélicos. Temos casos de muitos cidadãos moçambicanos que lutaram por este país, através de diversas artes”.

César Langa, “Desafio”, 19-10-09

“Quando for grande, não quero ser médico, engenheiro ou professor. Não quero trabalhar de manhã à noite, seja no que for. Quero brincar de manhã à noite, seja com quem for. Quero ser um grande brincador”

Álvaro Magalhães, in Imagem passa a palavra, Proler, Abril/09

“Na tal lista de pessoas que eventualmente não vão votar na Frelimo, estão muitos outros juristas que no final do encontro vieram saudar a Alice pela coragem e afirmaram categoricamente que também queriam dizer o mesmo mas não o fizeram por medo”

Custódio Duma, “Escorpião”, 19-10-09

É curioso como a atribuição do Prémio Nobel da Paz a Obama serviu aos ultraconservadores americanos - quase todos do Partido Republicano - para tentar destruir o prestígio do Presidente. Para os americanos brancos e racistas, o facto de o Prémio Nobel da Paz ter sido atribuído a um afro-americano (...) é considerado como uma afronta”

Mário Soares, “Diário de Notícias”, 20-10-2009

“A Bíblia passou mil anos, dezenas de

gerações, a ser escrita, mas sempre sob a dominante de um Deus cruel, invejoso e insuportável. É uma loucura!”

José Saramago, “Visão”, 18-10-09

Ministros e directores esquecem-se facilmente de que o país não pertence à Frelimo mas sim aos moçambicanos. De uma maneira autenticamente canibal, assaltam-se todos os valores democráticos em construção e avança-se para a destruição do pouco que foi construído.

<http://debatesdevaneios.blogspot.com/>

A Frelimo elegeu, nas sucessivas eleições legislativas de 1994, 1999, 2004, zero vírgula cinco, zero vírgula setenta e cinco e um vírgula vinte e cinco deputados, no círculo eleitoral de Sofala! Aquele, como agora, tantas outras regiões do país, é um círculo que não se verga à ditadura e tem noção e consciência de que o VOTO, e todas as decisões a ele referentes são propriedade e matéria privada, cabendo ao ELEITOR agir conforme ele entende ser o melhor partido ou candidato a eleger! O VOTO é, de facto, inegociável

<http://desenvolvemocambique.blogspot.com/>

## OBITUÁRIO: Rossana Schiaffino

1939 – 2009 – 69 anos



A actriz Rosanna Schiaffino, um dos rostos mais belos do cinema italiano dos anos sessenta e personagem principal do filme “Duas semanas noutra cidade”, dirigido por Vicent Minnelli e datado de 1962, faleceu este sábado, dia 17, na sua casa em Milão, depois de uma luta de mais de uma década contra um cancro de mama. Contava 69 anos.

Schiaffino nasceu em Génova – norte de Itália – a 25 de Novembro de 1939, tendo iniciado a sua carreira como modelo, mas depressa trocou-a pela Sétima Arte e as suas primeiras aparições foram junto a um dos maiores mitos do cinema italiano, o poeta e actor napolitano Antonio De

Curtis, em todo o mundo conhecido por Totó (1898 – 1967).

O seu primeiro filme foi “Toto lascia o radoppia” (1956) de Camillo Mastrocinque, para posteriormente participar em “O desafio” (1958) de Francesco Rossi, com o qual se converteu numa das mais promissoras actrizes italianas da época. Mas foi sob as ordens dos cineastas Minnelli e Rossellini que a sua carreira conheceu o apogeu.

A partir da segunda metade dos anos ’70, as suas actuações começaram a ser cada vez mais espaçadas tendo o seu declínio se acentuado definitivamente na década seguinte.

## SEMÁFORO



## Vermelho - Partidarização das Instituições Públicas

À medida que a campanha eleitoral avança, sobretudo nesta fase final, os balcões da função pública vão ficando cada vez mais vazios. A razão é simples: fica bem ser visto na campanha do partido Frelimo. Fica-se é sem saber se esta ausência se deve a convicção ou obrigação. Se for pela primeira, então é menos mal.



## Amarelo - Fornecimento do material eleitoral sem concurso público

Como instituição do Estado, ficava bem a CNE abrir concurso público para o fornecimento de material eleitoral, designadamente as urnas. Estas serão fornecidas pela Tipografia Académica, uma empresa que claramente apoia o partido no poder.



## Verde - João Paulo Borges Coelho

Borges Coelho em particular, e a literatura moçambicana em geral, estão de parabéns. O autor, com o romance intitulado “O Olho de Hertzog”, venceu, entre duzentos e tal concorrentes, o prémio Leya, o de maior valor monetário em língua portuguesa – 100 mil euros.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares e tem alcance semanal superior a 500 mil leitores

## Ficha Técnica

Av. Mártires da Machava, 905  
Telefones: +843998624 Geral / +843998636 Informações  
+843998626 Comercial / +843998625 Distribuição  
E-mail: averdademz@gmail.com

Tiragem Edição 60  
50.000 Exemplares  
Certificado pela



Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Director: Erik Charas; Director-Adjunto: Adérito Caldeira; Director de Informação: João Vaz de Almada; Chefe de Redacção: Rui Lamarques; Redacção: Alexandre Cháuque, Anselmo Titos, António Maringue, Filipe Ribas, Nicolau Malhope, Renato Caldeira; Fotografia: Sérgio Costa, Lusa, Istockphoto; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque, Nuno Teixeira; Revisor: Mussagy Mussagy; Comerciais: Wilson Machado, Fátima Avelino; Director de Distribuição: Sérgio Labistour, Carlos Mavume (Sub Chefe), Sania Tajú (Coordenadora); Gíglioia Zacara (Eventos); Periodicidade: Semanal; Tiragem: 50.000 exemplares; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.



“Também não conheço nenhum herói que não tenha sido rebelde”, Lázaro Mabunda.

# VOZES

Comente por SMS 8415152 / 821115

Aceitamos que nos contactem usando pseudónimos ou sob anonimato - mediante solicitação expressa - porém, indicando o nome completo do remetente e o seu endereço físico. A redacção reserva-se o direito de publicar ou editar as cartas, sms ou email.



## Em abono d’@ VERDADE

## VERDADE CRUA



**Pedro Lopes Marques**  
Jornalista

Escrevo esta crónica no dia de aniversário do meu filho Domingos.

O meu moreno, tímido, misterioso, generoso filho é a minha expedição amazónica, a minha batalha contra os mares inclementes do cabo Horn, a minha estadia entre os aborígenes, as minhas noites de bebida entre escritores berlinenses, as piñacoladas num barco nas Caraíbas, a dolce vita romana, um fim de tarde num café parisiense, uma fortuna ganha - ou perdida - no Caesar’s.

Ele está nos livros que amei, nos filmes que me entusiasmaram, nas peças que me perturbaram, nas minhas vitórias, nas viagens que fiz e nas que não fiz.

Ele é na verdade muito mais que tudo isso: o meu Mingos é a

## Domingos

mais bela e desafiante aventura que um homem pode viver.

O nascimento de um filho é o único momento verdadeiramente radical na vida de um homem. As mãos fechadas daquela coisita pequena trazem dentro delas a nossa alma. A nossa vida deixa de ser apenas nossa para ser a vida daquele ser que anuncia aos berros a nossa eterna dependência.

Passamos a viver em função do dia em que ele nos chama pai e tememos o dia em que descobre que numa luta entre nós e o super-homem seríamos nós a levar uma carga de pancada.

Por qualquer magia, quanto mais os nossos filhos descobrem as nossas fraquezas mais e mais o nosso amor por eles se torna absoluto. Como se a descoberta daquelas fosse a poção que os faz crescer, como se a nossa humanização fosse fundamental

para eles se tornarem ainda maiores deuses.

O Domingos vai-se fazendo homem ao mesmo ritmo em que me vou tornando mais criança. Sou eu agora que busco a aprovação no seu olhar, sou eu que penso no que ele pensará das coisas que faço, sou eu que espero a graça dum abraço, sou eu que anseio que ele me peça um conselho ou uma opinião, sou eu que corro para ele quando o Porto marca um golo.

É ele que na sua generosidade me tenta fazer sentir importante quando me reclama tempo para conversar ou ir a algum lado.

O meu coração mal aguenta quando ele vem naquele passo arrastado - que é só dele - e no seu jeito meio ausente, meio perdido, sussurra: “gosto de ti, pá”.

Não há maior amor, meu filho.



**Céline Sow**  
Jornalista\*

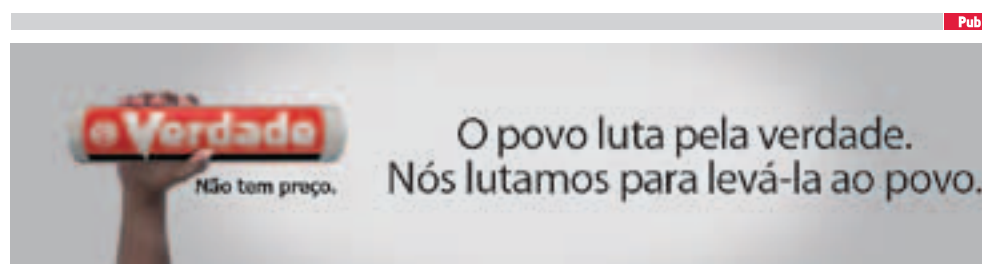
Seremos certamente muitos a repetir a frase absurda do capitão Moussa Dadis Camara. Ele está mais “desolado” do que os familiares das dezenas de vítimas guineenses que tombaram sob as balas dos militares no dia 28 de Setembro? Ele está mais “desolado” que as milhares de pessoas que se manifestaram em Conacri e em Labé para clamar a sua indignação contra a ditadura e a vontade de mudança? Ele está mais “desolado” do que os milhões de africanos que assistem desde há anos ao recuo fulgurante da democracia no continente? Quantos foram mortos no Zimbábue, no Quénia, no Madagáscar, no Gabão...? Quantos ainda perderão a vida na Guiné e por essa

## Estou desolada

África fora? Quantos serão sacrificados antes de os nossos dirigentes mais limitados intelectualmente compreenderem finalmente que as populações não estão mais sujeitas aos seus desmandos nem lhes devem um reconhecimento absoluto e eterno de que eles estão convencidos? A síndrome do “presidente salvador” é perniciosa. Os factos, cada vez mais provam isso. Há nove meses, um jovem soldado que se dizia patriota decidiu tomar nas suas mãos o destino do país maravilhoso, perguntando-se se o não remeterá para os demónios do passado. Este patriota que se crê mais patriota que os seus concidadãos, por estupidez, por ingenuidade ou por cinismo (quem sabe?), cuspiu a sua impotência na face do mundo.

“Estou muito desolado”. Tarde demais. A terra de Conacri já está manchada. E excepto um milagre divino, a sede de vingança fará correr novamente sangue. O sangue daqueles que na segunda-feira afrontaram corajosamente homens armados na esperança única de salvar o seu país de uma dolorosa agonia. Estou desolada. Sim. Desolada por ter escrito estas linhas. Como os comentários esperados, e depois da repressão sangrenta da manifestação das Forças vivas, elas testemunham a gravidade de uma situação que nos preocupa a todos. Tal como uma serpente viscosa, ela escapa das mãos do capitão Moussa Dadis Camara...

\*Correspondente da “Jeune Afrique” em Dacar, Bissau e Conacri



SMS

envie sms para o jornal @Verdade nos nº 821115 / 84 15 152

## SELO D’@VERDADE

## O PRESIDENTE QUE EU QUERO!

Definitivamente há seres que não se deve nunca ter como adversários ! Que o diga o Dr. Namburete face ao bem disposto Ismael Mussa. Eu que nunca vira o Doutor a gaguejar!!! BRAINER,FPLM.

Parabéns @VERDADE, pedimos a vossa ajuda: Na DIC ( Direcção de Identificação Civil) do bairro da Malhangalene há o senhor Chemane que anda cobrar 500 a 1000 MT à quem quer tratar BI! Por favor governantes nos ajudem este país não precisa deste tipo de gente. Queremos os corruptos fora! ANÓNIMO -MA-PUTO

O sorriso é o idioma universal das pessoas inteligentes, por isso nunca deixem de mostrar maturidade inteligência com um belo, simples e verdadeiro sorriso. ORLANDO TOMÁ -TETE.

Resposta ao caro anónimo que a mulher lhe esconde algo (09/10/09): cuidado, não faça sua esposa um produto seu! Tenha auto-estima, esposa não é bacalhau que a gente compra para fazer um prato de prazeres. Tira isso

da cabeça, essa atitude nojent não volta ajoelhar para sua esposa por causa do sexo..deixa que ela sinta vontade própria de fazer sexo contigo! Um abraço! Mendes Moreira

Sempre que sopra o vento cai um fio e ficamos sem energia. Até quando EDM... CAHORA BASSA é nossa?! Anónimo. HULENE, rua dos CFM.

Boa tarde venho por este meio parabenizar o @VERDADE, por nos informar desaparecimento físico do antigo líder de (PPPM), Sr. Padime Kamati.

Quem matou Urias Simango, Zedequias Manganhela? Quem assassinou Mondlane, Machel? Quem afofou Mabote? Quem matou Cardoso, Siba-Siba? Com quem roubou a Manhedge? Quem incendiou os Ministérios da Agricultura e Finanças? Todos sabemos... A FRELIMO É QUE FEZ, A FRELIMO É QUE FAZ!!! Reflicta sobre o teu voto! Anónimo.

Venho por este meio elogiar a nossa selecção que apesar de ter perdido com

a Nigéria demonstrou que capaz de competir com qualquer equipa do mundo. Mateus Cuihane/ matola.

Tina o que devo fazer para deixar de ser timidezinha? fazer dieta em casa? Peço para enviar resposta para o meu celular. Anónima.

Obrigado @VERDADE por ter publicado ou dado a resposta que tanto esperava durante 4 meses sobre o que é a doença de próstata. Assim, mais vontade de escrever terei. Mabecuane.

Boa tarde. Estou desapontado por ver o AZA-GAIA a fazer campanha eleitoral por um partido, não obstante ser seu direito. Mas, pela personalidade que tem (que lhe faz diferente de outros artistas), no meu entender, devia estar isento, porque ele deveria ser como um jornalista: ser imparcial com todos, porque é um interlocutor do povo. Acredito que, se estivesse a fazer uma campanha de educação cívica pelo STAE para as pessoas votarem, ganhávamos todos. Edy Adão, do Hulene.

“As campanhas políticas são o cemitério das ideias reais e o lugar de nascimento de promessas vazias” Teresa Heinz Kerry, esposa do ex-candidato democrata nas eleições dos EUA 2004.

A campanha eleitoral para as eleições deste ano no nosso país começou no pretérito dia 13 de Setembro corrente e prolongar-se-á até os 45 dias estipulados por lei. Sobre as eleições muito já se disse, desde o cenário da CNE, ao excluir e não incluir os partidos políticos como manda a lei até as mútuas acusações gratuitas e violência desnecessária entre membros e simpatizantes dos vários partidos envolvidos na campanha eleitoral - entenda-se já para quem estava distraído que em política todos os meios valem para alcançar os fins, disso não tenho dúvidas.

Aqui me proponho falar não da campanha política como bem atrás referi, muito sobre ela se falou, proponho-me sim falar do

candidato que eu quero para a Presidência da República no Quinquénio 2009-2014. Pois é, eu como cidadão moçambicano quero antes dizer que o candidato à PR para o próximo Quinquénio deverá antes de mais ser um homem que se compromete com a causa do povo e não da sua barriga e da barriga dos seus familiares e correligionários, quero um próximo PR que não seja apenas Presidente nos momentos de alegria mas também nos momentos de tristeza de toda uma Nação. Que o meu Presidente se disponha para o povo sempre. Que não lute apenas para o povo mas que lute também com o povo para superar as suas dificuldades, que seja um Presidente que vive na pele os problemas do povo da base da pirâmide, que não seja um Presidente elitista mas sim um Presidente do povo para o povo, que não seja um Presidente que goste do culto de personalidade e que desincentive a cultura do lambebotismo e da cultura de defesa do

pão pois é com base nestes males que compatriotas meus vendem tudo até a alma para receber em troca uns pobres caraminguás, desnecessariamente. Eu quero um Presidente que não seja pressionado por ninguém a demitir o seu subalterno em caso de este agir de forma a prejudicar o povo e a Nação, quero sim que o meu Presidente tome a decisão prontamente sem ter de esperar por uma pressão de quem quer que seja, eu não falo por vós compatriotas meus, eu falo por mim, promessas populistas já bastam para o povo. Quero um Presidente amigo do povo, um Presidente que embora ausente é um presente no coração do povo, não quero que seja só presente em época de campanha eleitoral, não é este Presidente que eu quero, por favor, meu belo Moçambique.

Compatriota, no dia 28 de Outubro tenha um voto consciente!

**Danilo Tiago**



Quem mora na cidade da Beira, a partir das 23H00 desta sexta-feira pode (re)viver o Woodstock e desfrutar desta o show da noite " Sex, Drugs & Rock'n'Roll" . Sem exageros, claro.

CARTAZ

Comente por SMS 8415152 / 821115

PERDEU O CARTÃO DE ELEITOR?

Leve o seu Bilhete de Identidade ou Passaporte ou Carta de Condução ou outro documento que sirva de identificação. Se estiver inscrito no caderno de recenseamento eleitoral, poderá votar.

CINEMA

Matiné Infantil

■ 24 de Outubro, 15h30

Auditório Municipal da Matola

"Apanhem essa Garota": três miúdos numa missão ultra-secreta tem amigos que são possuidores de talentos especiais: um campeão de alpinismo, um génio de informática e um mago da mecânica especialista em karts de alta velocidade. O desafio que se lhes depara é abrir o cofre-forte de alta tecnologia de um banco e efectuarem o maior roubo que a comunidade jamais.

Ciclo de Documentários Musicais

■ 24 de Outubro, 18h30

Cinema Scala - Cineclubes Komba Kanema

"A Aldeia da Roupas Branca" de Chianca de Garcia. Gracinda, jovem lavadeira, vive com o padrinho, o Tio Jacinto, e juntos têm um negócio familiar - lavar a roupa dos habitantes de Lisboa, na aldeia onde moram, nos arredores de Lisboa. Infelizmente, a vida não lhes tem corrido bem. Mas tudo muda de figura quando a rapariga decide ir à cidade tentar convencer Chicoa voltar à terra para recuperar o negócio...

■ 23 de Outubro, 20h30

Auditório Municipal da Matola

RECIMELO DE SOUSA

o GRANDE MÁGICO MOÇAMBEQUANO

TEATRO INFANTIL

Todas as 15h00 e às 18h00

Associação Cultural Madoda, apresenta a peça: Porque a Violência?

CONCERTOS

Gil Vicente

■ Sexta 23 de Outubro, 22h30

Músicos Pelo Gil - Comemoração de 1500 espectáculos de música ao vivo

Africa Bar

■ Sexta 23 de Outubro, 22h30

Maratona Acústica

■ Sabado 24 de Outubro, 21h00

DJ Malele: Circuito Chillout, com Elex, Ivetth, Gina Pepa e Xitiku ni Mbaula

CCFM

■ Sexta 23 de Outubro, 20h00

Concerto: "Maganda" por Ivan Mazuze



Provida-Bairro do Aeroporto

■ Sexta 23 de Outubro, 19h00

Ras Haitrm & The Word Sound and Power

EXPOSIÇÕES

■ 23 de Outubro a 5 de Novembro

O Centro Cultural Brasil-Moçambique apresenta a 1ª individual de pintura da artista plástica Filomena Gaspar, "A Caminho da luz".

Horário:  
De segunda a sexta, 10h às 18h  
Sábado e Domingos, 10h às 14h

■ A partir do dia 23 de Outubro

A Galeria do Instituto Camões-Centro Cultural Português, apresenta 30 telas em acrílico e óleo sobre tela uma exposição de pintura do artista plástico Silvério Salvador Siteó denominada "Celebrando Mulher".



■ Até 14 de Novembro

A Galeria do Instituto Camões-Centro Cultural Português em Maputo acolhe, a exposição de desenho do artista plástico Famos intitulada "Penumbra da vida".



SINAL ABERTO

Sábado 11h00, Agenda Desportiva (Directo). - TVM

Sábado 21h30, Liga Portuguesa (Directo). - TVM

Domingo 09h00, Desenhos Animados: O Quebra Nozes e o Rei dos Ratos. - TVM

Sábado 18h30, Futebol: Bordeaux vs L.Mans. - TIM

Sábado 15h00, Vício Moz: Talk-show de entretenimento que tem como objectivo levar ao telespectador o melhor da música moçambicana, apresentado por Nelson Nhachungué e conta com a participação de convidados para um papo, sempre de forma informal e descontraída. - TIM

De segunda a sexta 20h30, Bela A Feia. - MIRAMAR

Terças e Quintas 21h45, O Zorro. - MIRAMAR



Domingo 17h15, O Melhor do Brasil. - MIRAMAR

TEATRO

■ Sextas, Sábados e Domingos, 18h00  
Companhia de Teatro Gungu apresenta: Sexta feira, dia do homem!?



SINAL FECHADO

Sexta 09h45, Lei & Ordem: Um político está envolvido num triplo homicídio, mas o homem pode ser apenas uma pista para se chegar à verdade e o assassino toma medidas drásticas para manter a sua liberdade. - FOX CRIME

Sábado 15h00, Lipstick Jungle: A culpa que Nico sente por ter tido um caso faz com que decida fazer de tudo para salvar o seu casamento. Wendy decide passar mais tempo em casa com a família, mas enfrenta algumas dificuldades quando a sua mãe chega para a visitar. Victory está com dificuldades em afastar-se de Joe, que está a tentar reconquistá-la. - FOX LIFE

Sexta 21h00, The X-Files: I Want To Believe: A história começa em Virgínia, quando algumas mulheres são raptadas nas colinas rurais. As únicas pistas sobre o desaparecimento destas são os restos humanos que aparecem, aos poucos, nas encostas de uma estrada. A polícia está aflita para saber de qualquer pista que possa levar ao criminoso. - MNET

Sábado 20h00, Redbelt: é a história de Mike Terry, um professor de Jiu-Jitsu que evitou o circuito de premiação, preferindo, em vez disso, buscar uma vida honrável administrando um estúdio de defesa pessoal, sob o código de um samurai. Terry e sua esposa Sondra, lutam para manterem o negócio aberto, rendendo o mínimo possível. - MNET

Domingo 20h05, The Dark Knight: Dois anos depois, com a presença de Batman para defender os moradores de Gotham City, os criminosos têm muito o que



Domingo 14h15, A vida é injusta: Malcolm descobre que um homem, Norm, está a viver no Lucky Aide e concorda em manter o segredo a troco de alguns favores. Entretanto, Reese arranja um emprego como fumigador e para ter mais trabalho decide infestar os jardins dos vizinhos com lagartas. Mas em vez de as matar, decide cuidar delas e acaba por criar as suas próprias borboletas. - FOX

temer. O Homem-Morcego, com a ajuda do tenente Jim Gordon e do promotor público Harvey Dent, lutará contra o crime organizado, comandado por seu arquiinimigo, o Coringa. - MNET



Sábado 16h25, Campeonato Angolano em Futebol: Interclube De Luanda v Santos. - Supersport Máximo 2

Sábado 16h30, Campeonato Sul-africano em Futebol - Final: Mamelodi Sundowns v Kaizer Chiefs. - Supersport 4

Sábado 19h30, Campeonato Sul-africano em Futebol - Final: Golden Arrows v Ajax Cape Town. - Supersport 4

Sábado 19h55, Campeonato Sul-africano em Futebol: Sporting v Real Madrid. - Supersport Máximo 2

Sábado 17h55, Campeonato Inglês em Futebol: Liverpool v Manchester Utd (Hd). - Supersport 3

Sábado 19h55, Campeonato Brasileiro em Futebol: Internacional v Gremio. - Supersport 5

Sábado 19h30, Campeonato Português em Futebol: V Setubal v Leixoes. - Supersport Maximo

Sábado 21h55, Campeonato Espanhol em Futebol: FC Barcelona v Zaragoza. - Supersport 2

Domingo 22h10, Campeonato Português em Futebol: FC Porto v Academica. - Supersport Maximo



HORÓSCOPO - Previsão de 23.10 à 29.10

carneiro

21 de Março a 19 de Abril

Poderá sentir uma certa necessidade de dar rédea solta aos seus impulsos. Procure dar uma orientação mais positiva à sua vida afectiva.

caranguejo

De 21 de Junho a 22 de Julho

A palavra-chave é harmonia partilhada. O que tem aprendido sobre si próprio com alguns desafios afectivos, poderá agora ser-lhe muito útil.

balança

De 23 de Setembro a 22 de Outubro

Maior sensibilidade afectiva muito provável. Evite pôr alguém num pedestal.

capricórnio

De 22 de Dezembro a 19 de Janeiro

Favorável para a revisão de um projecto profissional; algumas mudanças ou ajustes nesta área vão ser necessários.

toouro

20 de Abril a 20 de Maio

A palavra-chave é união. Hoje é um bom dia para celebrar os bons encontros da sua vida. Alguém poderá apreciar e retribuir o seu empenho em promover a compreensão.

leão

De 23 de Julho a 22 de Agosto

Em termos dos seus projectos futuros separe o trigo do joio e não embarque em ideias grandiosas que, embora pareçam agradáveis ao ouvido, não serão consistentes.

escorpião

De 23 de Outubro a 21 de Novembro

Poderá surgir um apoio ou factor de motivação, favorável a uma ambição sua. Privilegie o trabalho em equipa.

aquário

De 20 de Janeiro a 18 de Fevereiro

Poderá viver uma nova fase da sua vida profissional aproveitando o melhor do passado e desfrutando da mudança positiva que o futuro lhe propõe.

gémeos

De 21 de Maio a 20 de Junho

Sugere-se alguma prudência em matéria financeira. Um projecto profissional poderá ser reformulado.

virgem

De 23 de Agosto a 22 de Setembro

Sugere-se alguma prudência em matéria financeira. Um projecto profissional poderá ser reformulado.

sagitário

De 22 de Novembro a 21 de Dezembro

Um desejo ou sonho poderá começar a concretizar-se. Avalie a forma como uma mudança que quer fazer vai alterar a sua vida.

peixes

De 19 de Fevereiro a 20 de Março

Momento em que poderá confiar na sua capacidade de comunicação e ter a possibilidade de projectar de forma positiva os seus objectivos.

Associação Cultural Madoda, apresenta a peça: Porque a Violência?



## CEDEAO

A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) suspendeu o Níger deste bloco regional de 15 Estados, em conformidade com o artigo 45 do seu Protocolo Adicional sobre Democracia e Boa Governação, soube ontem a PANA junto da organização, sediada em Abuja, na Nigéria.

## MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

## A MESA DE VOTO ONDE VAI VOTAR NÃO ABRIU?

Envie-nos um SMS para 821111 / 8412222 indicando o local onde está (bairro, localidade, província). Ajude-nos a proteger o seu voto.



# Cuba libertou preso político após viagem de Moratinos



*As autoridades cubanas libertaram esta terça-feira um preso político encarcerado desde 2003 e deram autorização a outro dissidente para se deslocar ao estrangeiro, a fim de receber tratamento hospitalar – confirmaram fontes diplomáticas espanholas e dissidentes cubanos.*

Texto: João Manuel Rocha/ "Público"  
Foto: Lusa

A libertação de Nelson Alberto Aguiar, condenado a 13 anos de prisão, ocorreu horas depois de o ministro dos Negócios Estrangeiros de Espanha, Miguel Ángel Moratinos, se ter encontrado, segunda-feira, com o Presidente cubano, Raúl Castro, no final de uma visita de dois dias a Havana.

Nelson Alberto Aguiar Ramírez, de 64 anos, foi um dos 75 presos na vaga de detenções da Primavera de 2003, 53 dos quais continuam sob custódia das autoridades.

Um outro dissidente cubano, Omelio Lázaro Angulo, que figurou em listas de presos mas actualmente estava fora da prisão, por motivos de saúde, foi autorizado a viajar para se tratar fora do país. O diário espanhol *El País* noticiou que também

uma opositora do regime castrista, Elsa Morejón, poderá partir para o estrangeiro.

As autoridades de Havana aceitaram igualmente colocar em liberdade condicional, até à conclusão do processo, um empresário espanhol, Pedro Hermosilla, detido há cerca de um mês em Havana, acusado de corrupção.

Fontes diplomáticas espanholas disseram ao *El Mundo* que as libertações demonstram que a política de Madrid para com Cuba "dá resultados". Diferente é a leitura de Elizardo Sanchez, da comissão de direitos humanos de Cuba, segundo o qual há cerca de 200 presos políticos no país: "É a mesma coisa de sempre: os Castros dão prisioneiros como prendas", afirmou, citado pela Reuters.

Miguel Ángel Moratinos,

## Ajude-nos a proteger o voto dos moçambicanos

Reporte por SMS para

**821111 • 8412222**

Seja um

**CIDADÃO REPORTER**

que convidou Raúl Castro a participar na cimeira que a União Europeia e os países da América Latina e Caraíbas têm prevista para Maio do próximo ano, disse em Havana, no final da visita, que mudar a política europeia para com Cuba será "objectivo prioritário" da presidência espanhola da UE, no primeiro semestre do próximo ano.

Segundo o *El País*, o chefe da diplomacia de Espanha – principal parceiro europeu de Cuba – manifestou

a Raúl Castro "vontade de abandonar a Posição Comum [da UE a respeito de Cuba] e substituí-la por um acordo bilateral". A Posição Comum rege as relações entre as partes desde 1996 e vincula o relacionamento ao respeito pelos direitos humanos. Só pode ser alterada por unanimidade.

Recorde-se que no ano passado foram eliminadas sanções impostas depois das prisões de 2003, mas Havana reclama a completa revogação.

## As exigências da máfia ao Estado italiano

Texto: Marta Cerqueira / Jornal "I"  
Foto: Lusa

Poderia ser o ponto de partida do argumento do quarto filme de "O Padrinho", mas desta vez as provas tornam o caso mais real. Foram divulgados documentos que revelam negociações entre o Estado italiano e a organização mafiosa Cosa Nostra, para acabar com a onda de atentados levada a cabo pela máfia siciliana.

Massimo Ciancimino, filho de um dos membros da Cosa Nostra, morto em 2002, entregou às autoridades uma lista de 12 pontos, escrita à mão, que os chefes da organização terão entregado ao Estado. Os pedidos vão da prisão domiciliária para membros da máfia detidos com mais de 70 anos à eliminação do imposto sobre a gasolina para os habitantes da Sicília.

Os atentados começaram em 1992, quando o eurodeputado Salvo Lima, ex-governante da Sicília, foi assassinado pela máfia. Nessa altura o governo endureceu as penas de prisão para os mafiosos e a Cosa Nostra respondeu com o homicídio de dois juizes – Giovanni Falcone e Paolo Borsellino – e com atentados em várias cidades. Tendo em conta os documentos agora revelados, o juiz Borsellino tinha conhecimento da existência do diálogo entre a máfia e o Estado, assinalou o ex-ministro da Justiça Claudio Martelli, aproveitando a ocasião para garantir que o Estado nunca aceitou as propostas. Martelli explicou aos fiscais encarregados da investigação do caso que, ao falar com Borsellino, pouco tempo antes da sua morte, percebeu que o juiz sabia "das negociações para acabar com as mortes e os atentados." Os investigadores consideram o documento a "prova tangível" de que as negociações "não só existiram, como tinham sido iniciadas na altura dos atentados contra Falcone e Borsellino".

Apesar do esforço do governo italiano, os crimes relacionados com a máfia não parecem ter os dias contados. O executivo de Berlusconi deteve já 270 fugitivos acusados de vínculos à máfia, o que corresponde a um aumento de 90%. O número de mortes no Sul de Itália provocadas pelas três máfias italianas que ali operam, a Camorra, napolitana, a N'Drangheta, calabresa, e a Cosa Nostra, siciliana, é superior às que ocorreram na Faixa de Gaza no mesmo período.



## A Máfia também é para meninas

É um sinal dos tempos. As mulheres começam a tomar as rédeas da Máfia italiana e a tornar-se Madrinhas temidas. Ainda não são a maioria – para seis mil homens presos nas cadeias italianas há apenas uma centena de mulheres atrás das grades por pertencer à Máfia – mas não são menos violentas. Pupetta Maresca é uma das mais conhecidas: aos 16 anos, grávida de oito meses, atirou quinze vezes sobre o homem que enviou o seu companheiro para a prisão. O tema das mafiosas volta à actualidade numa altura em que Camilla Costanzo lançou o livro "Ero cosa loro" ("Era a escolhida deles"), onde conta a história de Giusy Vitali, a "primeira madrinha da história". "Penso que a gestão do poder não é uma questão de sexo, mas de carisma e de vontade. É o caso de Giusy Vitale, uma mulher que estava à altura de desempenhar esse papel, corajosa e com capacidade de comando", escreve Costanzo.

A antiga madrinha, que tinha 33 anos quando foi detida, comandou durante quatro anos a máfia dos Vitale em Partenico, uma cidade siciliana. O cargo foi-lhe atribuído depois de o seu marido e os irmãos terem sido detidos. A madrinha arrependeu-se, no entanto, da sua opção de vida quando o seu filho pequeno lhe perguntou o que era uma "associação mafiosa". Essa pergunta desencadeou na criminosa uma crise de consciência que a levou a revoltar-se contra o marido e os irmãos.

Neste Verão, a polícia já prendeu mais seis madrinhas da máfia italiana.

/ Patrícia Silva Alves/ Jornal "I"



## MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

## Eleições afegãs

O candidato presidencial afegão Abdullah Abdullah afirmou que a segunda volta das presidenciais a 7 de Novembro é “o único cenário” e afastou a hipótese de um acordo político com o adversário, o Presidente cessante Hamid Karzai.

## Fundos para combate às alterações climáticas dividem UE



*A menos de dois meses de Copenhaga, os europeus não se entendem sobre ajuda aos países mais pobres.*

Texto: Isabel A. e Cunha/ "Público"  
Foto: Lusa

A União Europeia está em risco de perder a liderança que pretende assumir das negociações internacionais de combate às alterações climáticas devido à sua incapacidade de se entender sobre uma ajuda aos países mais pobres.

A menos de dois meses da cimeira que decorre em Copenhaga, de 7 a 18 de Dezembro para negociar um novo acordo internacional sucessor do Protocolo de Quioto, os ministros das finanças dos Vinte e Sete revelaram-se esta terça-feira incapazes de se entender sobre as questões cruciais do financiamento.

“É decepcionante”, lamentou Anders Borg, ministro das Finanças da Suécia, que preside actualmente à UE, no final da reunião. “Todas as componentes de um acordo estavam sobre a mesa e nós, enquanto presidência, pressionámos intensamente” para um resultado. Só que, disse, o acordo final só poderá ser concluído, na melhor das hipóteses, durante a cimeira de líderes da UE da próxima semana. “Vamos precisar de algum movimento durante a cimeira”, prosseguiu, frisando que alguns países

não estavam dispostos a fazer cedências antes.

Em causa nas negociações está a contribuição financeira para ajudar os países em desenvolvimento a combater os efeitos do aquecimento global. De acordo com as estimativas da Comissão Europeia, os mais ricos – Europa, Estados Unidos, Japão, Canadá, Noruega... – deverão canalizar entre 22 e 50 mil milhões de euros por ano para os mais pobres, o que deixa à UE um envelope entre 2 e 15 mil milhões. A dificuldade das negociações internas tem a ver com o montante global da contribuição europeia mas também com a partilha do fardo entre os Vinte e Sete em função do nível de riqueza e de poluição de cada um.

A maior parte dos países de Leste, liderada pela Polónia, recusa participar, alegando que também é pobre. A Alemanha considera, por seu lado, prematuro a UE avançar com um valor quando os restantes países ricos ainda não se comprometeram. O Reino Unido contrapõe argumentando que se a UE não der o exemplo, será muito difícil os outros assumirem qualquer compromisso.

## ABRIMOS 7 NOVOS BALCÕES DE UMA SÓ VEZ!

No Millennium bim toda a hora é hora para estar consigo. Em qualquer lugar!



AGORA EM DOMUÉ, FURANCUNGO, CHIÛRE, CARIACÓ, NICOADALA, MANDIMBA E GORONGOSA (6 são em zonas rurais)

Abrir na mesma hora 7 novos balcões, é coisa do Millennium bim. Esta vontade de estar consigo não é de hoje. É um hábito de sempre. Por isso, somos o Banco que está consigo em todo o país, 24 horas por dia, através de 112 balcões, 272 ATM e 3.000 POS. Podemos ainda servi-lo, a qualquer hora a partir do Internet Banking, da Linha Millennium bim ou do Millennium bim sms. Tudo isto para que tenha mais tempo para aquilo que é mais importante: Você.

**Millennium**  
bim

A vida inspira-nos

www.millenniumbim.co.mz

21 35 00 35  
82 35 00 350  
82 35 00 360  
82 35 00 370  
84 35 00 350



## MUNDO

Comente por SMS 8415152 / 821115

## Crise hondurenha

O Presidente deposto das Honduras recebeu o negociador do governo interino. Manuel Zelaya e o empresário encontraram-se na Embaixada do Brasil. O objectivo era tentar resolver a crise política do país.

# Supremo aceita recurso dos uigures de Guantánamo

*O Supremo Tribunal dos Estados Unidos aceitou esta terça-feira avaliar um recurso interposto por um grupo de 17 homens de etnia uigur que estão detidos há anos sem acusação no campo militar de Guantánamo e querem ser libertados em território americano.*



Texto: Rita Siza/ "Público", Washington  
Foto: Lusa

O que está em causa no recurso é a competência das autoridades federais norte-americanas para determinar o destino dos prisioneiros libertados de Guantánamo quando a sua transferência para os países de origem é impossível.

Há um ano, um tribunal americano ordenou a libertação imediata do grupo de uigures (chineses muçulmanos) que estava em cativeiro em Guantánamo desde 2002 mas que, segundo as autoridades, não era suspeito de actividades terroristas. Os homens não podem voltar para a China, onde são perseguidos pelo regime e seguramente voltariam a ser encarcerados.

A Administração de Barack Obama – que prometeu o encerramento daquele campo de detenção no final de Janeiro do próximo ano – esteve em busca de um local para instalar os prisioneiros nos Estados Unidos, mas, perante a tempestuosa reacção dos legisladores estaduais e federais, foi forçada a negociar a sua deslocação para o estrangeiro.

Em Junho, quatro desses prisioneiros voaram para as ilhas Bermudas. Em Setembro, uma dirigente do Departamento de Justiça anunciou que doze outros seriam acolhidos pelo Palau, uma ilha do Pacífico, seis já aceitaram a mudança e outros

dois poderão juntar-se-lhes em breve. As autoridades ainda têm de encontrar um destino para os restantes, tarefa difícil, pois poucos países estão dispostos a aborrecer Pequim.

Os advogados que representavam os uigures, com o apoio de várias organizações de defesa dos direitos humanos, recorreram de uma sentença do Tribunal de Recurso que indeferira a anterior decisão de libertar os prisioneiros em território americano. De acordo com esse tribunal, os uigures não tinham o direito constitucional de permanecer nos Estados Unidos – uma opinião que a Administração partilhou.

O Supremo Tribunal já antes determinara que os alegados suspeitos de terrorismo detidos na base naval de Guantánamo têm o direito de contestar judicialmente as razões para o seu cativeiro. Os advogados dos uigures desafiaram os juizes do Supremo a analisar o caso, alegando que a sua detenção violou as Convenções de Genebra.

Vários Estados fizeram já aprovar leis que impedem a transferência de antigos prisioneiros de Guantánamo para os seus respectivos territórios. O Congresso está a apreciar actualmente uma proposta segundo a qual só serão aceites os detidos sobre os quais recai uma acusação, e portanto permanecerão na prisão depois de sair de Guantánamo.

Pub.

ARTWORK:QUANTO70.COM

© 2009 KPMG Auditores e Consultores SA, é uma empresa Moçambicana e firmamembro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa Suíça.

## A número um em Moçambique The number one in Mozambique

Maputo  
Niassa

Chimoio  
Zambézia

Pemba

Nampula

A KPMG tem como missão transformar conhecimento em valor para benefício dos seus clientes, colaboradores e mercados capitais.

Em Moçambique somos a mais antiga firma de auditoria e consultoria, pelo que possuímos um vasto e profundo conhecimento da economia local e contamos com mais de 180 profissionais com know how num amplo leque de serviços.

Operamos, em Maputo, Chimoio, Pemba e Nampula e, mais recentemente, no Niassa e na Zambézia, mantendo sempre um relacionamento de parceria e honestidade com os nossos clientes, aos quais respondemos reconhecendo os seus segmentos de indústria e as suas fronteiras nacionais.

Convidamo-lo a conhecer-nos melhor em [www.kpmg.co.mz](http://www.kpmg.co.mz).

KPMG Auditores e Consultores, SA .  
Rua 1.233, n° 72C, Maputo . Moçambique  
Telefone: 00258 21 355 200  
Fax: 00258 21 313 358  
[mz-fminformation@kpmg.com](mailto:mz-fminformation@kpmg.com)

AUDIT ■ TAX ■ ADVISORY

**KPMG**



**O Governo moçambicano**

angariou 22,5 milhões de meticais (540.000 euros) de impostos cobrados entre Janeiro e Setembro, valor que constitui 99% da meta prevista para este ano, indica a Autoridade Tributária de Moçambique.

# ECONOMIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

## PRESENCIOU ALGUMA AGITAÇÃO NO DIA DE VOTAÇÃO?

Envie-nos um SMS para 821111 / 8412222 indicando o local onde está (bairro, localidade, província) e o problema que viu.



## Obras de modernização do Aeroporto em ritmo acelerado

*Orçadas em 75 milhões de dólares norte-americanos, as obras de Modernização e Ampliação do Aeroporto Internacional de Maputo avançam em ritmo acelerado, apesar de se terem verificado alguns constrangimentos motivados pela chegada tardia dos materiais de construção.*



serviços de meteorologia, o que permitirá fazer controlo de toda a área do aeroporto.

As obras de modernização e ampliação, para além de proporcionarem uma melhoria substancial dos serviços nas terminais de passageiros, contarão com duas pontes de embarque que estarão ligadas às aeronaves, 'check-in' com tapetes para levar bagagens sem grandes constrangimentos e 'check-in' automático para o passageiro, painéis de informação dos voos, áreas comerciais, balcões de informação e serviços de atendimentos ao passageiro.

### Obras não perturbam funcionamento normal

Com excepção do edifício VIP presidencial, cuja conclusão se prevê já para Dezembro próximo, as outras obras terão o seu término em 2010. É o caso do terminal internacional cuja entrega está prevista para Maio e a torre de controlo em Junho. Em relação ao terminal doméstico, terá o seu término no final do ano porque as obras estão a ser realizadas por fases

de modo a não perturbar o funcionamento normal do aeroporto de Maputo. No que concerne ao processo de operacionalidade do aeroporto verificam-se alguns constrangimentos, particularmente no parque de estacionamento e a própria via de saída do aeroporto apresenta, também ela, algumas nuances.

Não obstante o ligeiro atraso no arranque das obras, facto que se deveu à chegada tardia dos materiais de construção oriundos da China, Acácio Tuendue responde que "estamos satisfeitos com o ritmo das obras e a qualidade do trabalho feito pelo empreiteiro chinês", e garante que já foram tomadas medidas no sentido de recuperar o tempo perdido.

Importa referir que o projecto destas obras de melhoramento não incluiu as pistas de aterragem mas, tendo em conta a sua importância para a segurança aeroportuária, aquele responsável revelou que a empresa Aeroportos de Moçambique está a mobilizar financiamento para uma intervenção, concretamente a sua repavimentação.



Texto: Helder Xavier  
Foto: Miguel Manguze

As obras, que decorrem desde Abril de 2007, estão a ser realizadas pela empresa chinesa Anhui Foreign Economic Construction Corporation (AFECC) com base num financiamento de 75 milhões de dólares concedido a Moçambique pelo governo chinês através do Exim Bank da China.

De acordo com Acácio Tuendue, director do Projecto de Modernização e Ampliação do Aeroporto Internacional de Maputo, as obras abrangem o terminal internacional de passageiros, o terminal doméstico, a zona de estacionamento para as aeronaves de voos internacionais, a nova torre de controlo, o edifício VIP presidencial e o já concluído terminal de carga. Para além destas componentes, também está em construção o novo sistema de abastecimento das aeronaves, a estação de tratamento de esgoto, a incineradora de resíduos sólidos provenientes das aeronaves de voos interna-

cionais e o parque de estacionamento.

Saliente-se que a torre do controlo de tráfego aéreo, com uma altura de 33 metros, terá uma componente técnica, nomeadamente o controlo da iluminação da pista, temas de comunicação com as aeronaves, centro de formação de controladores de tráfego e

## Extracção de tântalo recomeça em 2010

A empresa "Highland African Mining" vai reiniciar, em Março de 2010, a extracção de tântalo em Marrupino, província da Zambézia, no centro de Moçambique, após meses de inactividade devido a problemas financeiros, indicou o Ministério dos Recursos Minerais.

Na sequência das dificuldades atravessadas pela companhia, uma subsidiária da britânica Noventa, foi necessário encontrar novos parceiros para a retomada da extracção daquele mineral.

Fonte governamental indicou que foi substituída a comissão de gestão da empresa e angariados capitais que vão permitir a retomada da operação de produção das minas de Marrupino até Março de 2010.

Com o reinício das operações, estão assegurados mais de 350 postos de trabalho e receitas para o Estado. Além de Marrupino, a "Highland African Mining" detém direitos de exploração nas minas de Mutala e Murrua, também na província da Zambézia, cujas actividades vão começar "numa fase posterior". O tântalo é um metal raro altamente corrosivo e resistente usado como condutor de calor e electricidade.

## Estado já cobrou 99% de impostos de 2009



O Governo moçambicano angariou 22,5 milhões de meticais (540.000 euros) de impostos cobrados entre Janeiro e Setembro, valor que constitui 99% da meta prevista para este ano, indica a Autoridade Tributária de Moçambique.

A maior parte das receitas, cerca de 20 milhões de meticais (485.000 euros), foi colectada no sul, particularmente na província de Maputo, onde se localiza o maior parque industrial do país.

O centro e o norte contribuíram para os cofres do Estado nos primeiros nove meses deste ano com 1,8 milhões de meticais (44.000 euros) e 764.000 meticais (18.000 euros), respectivamente, indica a Autoridade Tributária. Segundo a instituição, estes valores resultam do esforço empreendido pelo Governo moçambicano assente na capacitação e modernização da administração fiscal.

Por outro lado, a Autoridade Tributária refere que, no mesmo período, a colecta da receita aduaneira se situou nos 93% do planificado, ao arrecadar 11,2 milhões de meticais (270.000 euros) dos 11,9 milhões de meticais (288.000 euros) previstos.

## PIB cresceu 5,6% no segundo trimestre

O Produto Interno Bruto (PIB) de Moçambique cresceu 5,6% no segundo trimestre deste ano, uma evolução de 0,50% em relação ao trimestre anterior, informou hoje o Banco de Moçambique.

No final da 10ª sessão do seu Comité de Política Monetária, o Banco de Moçambique emitiu um comunicado em que se congratula com o comportamento da economia moçambicana no período entre Maio e Junho deste ano.

"O PIB registou um crescimento real anual de 5,6%, no segundo trimestre do ano em curso, o que corresponde a uma aceleração de 0,50 pp (pontos percentuais) em relação ao trimestre anterior", lê-se no comunicado, divulgado na página da Internet do Banco Central moçambicano.

A subida da economia moçambicana no segundo trimestre deste ano foi impulsionada pela melhoria nos sectores da agricultura, indústria extractiva mineira, indústria transformadora, electricidade e água, indica ainda o Banco de Moçambique, que cita dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE). O Banco de Moçambique refere ainda que no final de Agosto deste ano o crédito bancário ao sector privado subiu 61,9%, contra 46% em Dezembro de 2008.



O MEU BANCO É TAMBÉM  
O BANCO DA MINHA SELECÇÃO.

Estádio da Machava - 16:21:52 - 6 de Setembro 2009 - Foto: Thiago Fonseca



BCI - O Banco Oficial da Selecção.

**BCI**  
O MEU BANCO



## DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

# “Escrevo para me divertir”

O escritor moçambicano, João Paulo Borges Coelho, saltou para a ribalta mediática na semana passada após o anúncio da conquista do Prémio Leya – o maior, monetariamente falando, em língua portuguesa (100 mil euros). @ VERDADE foi ouvi-lo falar do “O Olho de Hertzog” – a obra inédita que venceu o galardão –, da sua obra literária em geral, da dicotomia realidade/ficção e do estado actual da literatura moçambicana. João Paulo falou de tudo com uma humildade impressionante.

Texto: João Vaz de Almada  
Foto: João Vaz de Almada

@VERDADE (V) – Após a atribuição do Prémio Leya, disse a uma agência de notícias que estava “nas nuvens”. Ainda está?

João Paulo Borges Coelho (JPBC) – Não estou propriamente nas nuvens. Foi, se calhar, um desabafo. Podia ter dito outra coisa qualquer. Estou onde sempre estive. Às vezes em casa, outras no serviço (risos).

(V) – Disse também que não tinha a intenção de concorrer.

(JPBC) – É verdade. Estava a acabar um romance quando a minha mulher chegou com o regulamento e sugeriu-me que concorresse. De facto não me passava pela cabeça concorrer. Ela é que insistiu. Fizemos as duas cópias, como estipulava o regulamento, e enviámo-las. Fiquei com o livro preso. Estava ansioso pelo fim do concurso para libertar o livro que estava preso porque o regulamento impunha essa espera. Mas não tinha muitas esperanças de me sagrar vencedor porque havia duzentos e tal manuscritos para avaliação.

(V) – Quem é que lhe deu a notícia?

(JPBC) – Foi o Manuel Alegre, que é presidente do júri. Telefonou para a minha casa umas horas antes do anúncio. Disse-me para eu estar preparado para o assédio da Imprensa.

(V) – O que terá sido determinante na escolha do júri?

(JPBC) – Não sei. Tenho muita dificuldade em comparar literatura. Mas sem dúvida que a temática terá contribuído. Mas só posso dizer o que me motivou a escrever o livro. A grande motivação foi romper com uma perspectiva fechada daquilo que deve ser a li-

teratura africana em geral e moçambicana em particular. Penso que vivemos um bocado para temas que são pré-definidos e isso, de alguma forma, limita, ou seja, constrói-se uma imagem do que deve ser a literatura moçambicana e africana e depois é como se os autores tivessem que corresponder a essa imagem fechada, estanque. Eu acho que a literatura africana é como todas as outras. É muito jovem, por isso mais frágil, mas tem de falar sobre aquilo que bem entender, embora haja sempre uma marca, há sempre uma perspectiva a partir daqui, mas o resto não tem de sofrer qualquer limitação. Acho igualmente muito interessante desdramatizar os temas da literatura.

(V) – O que é este “O Olho de Hertzog”?

(JPBC) – Não há uma razão, não há um tema. Normalmente, não faço ideia de como se vai desenrolar o romance, contudo, tinha dois pontos de partida. Um era um diário do general Von Lettow-Vorbeck, chefe militar da Tanzânia – nessa época pertencia à Alemanha que entrou em Moçambique com um grupo de soldados. Deambulou até às portas de Quelimane meio a fugir de ingleses e portugueses, derrotando-os sempre que com eles se confrontava. O objectivo desta incursão permanece um mistério. Acabou por tornar a subir sem chegar a Quelimane. Rendeu-se na actual Zâmbia quando a Alemanha perdeu a guerra. O espaço temporal do romance é 1917/19.

O outro é a Lourenço Marques dessa época muito em volta da figura de João Albasini, um jornalista muito importante na época, tendo inclusivamente fundado dois jornais muito importantes: “O Africano” e o “Brado Africano”, publicações que questionavam a situação colonial, sobretudo



aspectos sociais do final da Monarquia e do início da República. Albasini era uma figura curiosa, ambígua: um mulato oriundo de uma família importante de origem italiana mas a mãe era uma rainha negra da zona sul.

(V) – Pode considerar-se Albasini uma figura precursora do nacionalismo moçambicano?

(JPBC) – É mais uma figura de transição. Assinava os artigos conforme as faces que tinha. Tinha muito pseudónimos. Quando escrevia à portuguesa chamava-se João das Regras. Quando desafiava mais, assinava “Chico das Pegas”. Escrevia muito bem. O Governador ouvia-o assiduamente e aconselhava-se com ele.

(V) – Porque lhe interessa tanto a Lourenço Marques dessa época (1918)?

(JPBC) – Porque há zonas

na baixa da cidade, na parte velha, que eu vejo desfiguradas, sobretudo à volta da Rua Araújo

(Bagamoyo). Não é que eu tenha uma perspectiva conservadora, mas acho importante dialogar com um certo espírito que as pedras têm. Indigna-me que a falta de memória arrase tudo. Há aqui também uma grande vontade de correr um certo risco, jogando com o que é a História e a ficção. Gosto de explorar esses dois campos que me são especialmente caros.

(V) – Estamos em presença de um romance histórico?

(JPBC) – Não é um romance histórico, como eu o entendo, porque parte de uma base em que o paradigma é o real. Neste caso há um acontecimento mas, se não tivesse terminado assim, poderia ter terminado de outra maneira. Às

tantas senti necessidade, para esclarecer a distância, para desdramatizar essa aparência de real, de trazer fenómenos de inverosimilhança.

(V) – Mas há personagens reais.

(JPBC) – Há o Albasini, o general alemão, mas também tem a amante imaginária do Egon Shield. É uma brincadeira, que é isso que me move. Estou aqui para me divertir. A História dá-me muitas bases, pois há grandes transformações nesta época: a estação dos caminhos-de-ferro, as linhas em expansão, o trabalho migratório para a África do Sul, etc. Aliás a África do Sul está muito presente. Um dos aspectos centrais, que faz mover a história, é um crime ocorrido em Joanesburgo em 1914. Mas nada disto foi muito pensado.

(V) – Quanto tempo levou este “O Olho de Hertzog”?

(JPBC) – Cerca de um ano. Mas a pegar e a largar.

(V) – Ainda se considera, como disse há alguns anos, um escritor na clandestinidade no sentido em que não assume este ofício a tempo inteiro?

(JPBC) – Não sou um escritor a tempo inteiro nem podia ser. Escrevo muito, quase todos os dias, mas nunca pensei nisso a sério. Primeiro porque não tinha bases. Tenho tiragens muito modestas, não conseguia viver disso. Depois porque não sei se era isso que me convinha. Gosto de trabalhar em História que é a profissão que escolhi. Se eu pudesse viver mais confortavelmente da escrita sem dúvida que faria um reajustamento. Dou à escrita o espaço que ela vai conquistando. Não tenho nenhum plano. Se ela



# PLATEIA

Suplemento Cultural

## Plataforma de dança contemporânea em Moçambique



Diferentemente do canto, que cedo se prestou à expressão da individualidade, entre nós a dança ainda carrega bem visíveis as marcas da sua antiga função celebratória.

Uma das realizações interessantes do nosso processo cultural post-independência foi o esforço de conferir dimensão nacional às principais manifestações coreográficas tradicionais. A Companhia Nacional de Canto e Dança, pioneira nessa actividade, levou aos palcos do país que se reconstruía, que se transformava, que crescentemente se urbanizava, a força e a plasticidade das nossas danças.

O aparecimento em algumas cidades do país de escolas de dança onde o balé clássico constituía a principal disciplina formativa e a dança moderna aparecia como via de saída, em paridade com os nossos ritmos tradicionais, trouxe alguma animação ao panorama da dança. Passou-se rapidamente da mera estilização das danças tradicionais para um trabalho de análise tendente à identificação e descrição dos seus passos e figuras e à articulação, a partir desses elementos, de toda uma nova linguagem coreográfica. É aí que que se começam a compor peças mais elaboradas, contando «estórias», desenvolvendo temas.

À imagem da CNCD, muitos «grupos polivalentes» sugeriram pelo país, apropriando-se da gramática gestual e do elenco de movimentos e elementos expressivos que passavam a configurar o paradigma da dança moçambicana.

Esta abertura de perspectivas fica infelizmente confinada ao grupo restrito dos activistas culturais pois, para a generalidade do público, as imagens e evocações que a própria ideia de dança suscita continuam ligadas ao que se imagina seja a projecção coreográfica dos ritos tradicionais. O cultural sempre se sobrepõe ao lúdico. As «nossas danças» continuam a ser consideradas

continua pág. 16 →

## O irreduzível gaulês já é cinquentão

O álbum de banda desenhada que assinalará este ano o meio século da criação de Astérix e Obélix tem por título “O livro de ouro” e sairá no dia 22 em simultâneo em 19 países.

Texto: Redacção  
Foto: Lusa



O anúncio do título do álbum inédito foi anunciado na quarta-feira em Paris, numa conferência de imprensa onde estiveram o desenhador Albert Uderzo e Anne Goscinny, a filha do argumentista René Goscinny, já falecido.

A edição de “O aniversário de Astérix e Obélix - O livro de ouro” foi anunciada há vários meses como “o maior banquete festivo preparado pelos irreduzíveis gauleses”, já que comemora os 50 anos do aparecimento daquelas personagens.

Em França, terra natal de herói, a celebração dos 50 anos de Astérix envolve um programa de actividades que inclui, por exemplo, a participação da Força Aérea e os Correios. Em Portugal, o álbum terá a chancela da editora Asa.

René Goscinny e Albert Uderzo deram a conhecer o universo de Astérix a 29 de Outubro de 1959, nas páginas da revista francesa Pilote, e a parceria durou até 1977, ano da morte do argumentista.

O primeiro volume, intitulado “Astérix, o gaulês” e que saiu em 1961, apresentava um pequeno gaulês de bigode farfalhado que tinha como grande amigo Obélix, personagem desajeitada e com uma força desmesurada, que carregava menires e adorava comer javalis.

Ambos são habitantes de uma invencível aldeia que resiste às investidas militares dos romanos, dirigidos por Júlio César, graças a uma secreta poção mágica inventada pelo druida Panoramix.

Entre as personagens que povoam o imaginário criado por Uderzo e Goscinny contam-se ainda Abraracourcix, o chefe da aldeia, o bardo Assurancetourix e o pequeno cão Ideiafix.

ESTA PÁGINA É OFERECIDA POR:

Importadores e Distribuidores de Papel

Av. de Angola, 2732 - Tel. +258 21 467 121 - Fax +258 21 467 117 - Email: skipco@tdm.co.mz

A verdade esta no Papel  
**SKIPCO**  
LIMITADA





## PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

continuação → Plataforma de dança contemporânea em Moçambique

apenas pelo seu lado patri-monial, recusando-se-lhes o estatuto de forma viva de arte, susceptível portanto de evoluir, de assumir novas configurações, de veicular preocupações e sentimentos de um mundo urbano e multicultural.

Contra esta visão imobilista se rebelam os nossos jovens dançarinos e coreógrafos que querem encontrar no palco um espaço de experimentação, de liberdade e de afirmação pessoal. Para esses jovens, que crescem num tempo de rupturas várias, a cultura tradicional permanece claramente uma referência – mas não um imperativo (nos termos em que o foi para a geração da Independência) ou, de qualquer modo, uma condicionante para a criação. Pelo contrário, é a necessidade de abertura ao mundo e a ânsia de comparticipação em movimentos estéticos de apelo global que determinam as preferências dos nossos jovens no que respeita a formas de expressão artística.

Significativamente, alguns destes jovens fazem ou complementam a sua formação no estrangeiro, onde entram em contacto com o mundo da dança contemporânea caracterizado justamente pela recusa dos postulados estéticos, filosóficos e sociológicos da cultura clássica.

Na proposta de algumas escolas deste movimento artístico a expressão corporal

reassume a naturalidade e a verdade anatómica, e não há limites para a pesquisa e utilização de recursos importados de outras artes e áreas técnicas, na exploração de todas as vertentes da comunicação.

As criações dos coreógrafos moçambicanos que ganham reconhecimento afirmam nesta área artística são apontadas pela crítica especializada como momentos significativos da evolução da dança contemporânea africana. Abundam imagens de peças moçambicanas nas publicações sobre dança contemporânea que tenho à mão.

A Plataforma de Dança Contemporânea que conhecerá este ano a sua terceira bienal é o momento apropriado para se avaliar os progressos registados desde 2007, quer a nível nacional quer a nível da região – conta-se com a participação de grupos representativos das principais escolas e manifestações de dança contemporânea em África.

Os momentos de renovação estética caracterizam-se pela atenção particular com que se debatem questões teóricas e, nesse aspecto, o movimento da dança contemporânea não faz excepção. Para além dos espectáculos e da actividade de divulgação (particularmente entre as camadas juvenis e a população estudantil), anunciam-se diversos ateliers de dança e foruns de debate que não deixa-

rão certamente de abordar questões gerais do ambiente cultural do país e os problemas práticos e dificuldades conceptuais que afectam o desenvolvimento da dança contemporânea.

Uma das questões recorrentes na teorização da dança contemporânea é o impacto que sobre ela tem tido o teatro africano – incluindo as chamadas danças rituais.

O processo evolutivo que foi permeando a Europa e culmina no radicalismo de propostas estéticas como foi, por exemplo, o Dada de Tristan Tsara ou a mesma dança contemporânea, resultou de sucessivos abalos conceptuais provocados por crises sociais e económicas, guerras mundiais e, sobretudo o confronto com universos conceptuais exteriores à tradição judaico-cristã.

É conhecida a influencia que a arte negra teve sobre a arte moderna, especialmente a partir da dívida reconhecida por Matisse, Vlaminck, Bracque e Picasso, nos inícios do Século XX.

No surgimento da dança contemporânea, por volta da década de 60, volta a falar-se de «inteligência corporal» ligada à dança africana, como noção básica para o desenvolvimento de formas de expressão coreográfica capazes de levar a dança para novas plataformas de liberdade e criatividade. Naturalmente o mesmo aporte inovador terá sido proporcionado

pelas danças orientais, pelas danças de filiação jazzística ou poderia ser colhido junto de outras expressões coreográficas da chamada periferia.

O essencial das reflexões à volta do movimento renovador da dança revela uma reacção contra a artificialidade de postura e a «incorporalidade» que durante séculos caracterizaram as danças «cultas» das cortes europeias e particularmente o balé. O movimento da dança contemporânea é de dimensão global, mas o seu discurso articular é, também neste caso, «eurocentrado».

Como nota de humor podemos ficcionar o paradoxo de um jovem coreógrafo africano que luta por se libertar de um código estético que considera excessivamente pesado e restritivo da criação individual quando o seu colega europeu encontra justamente na tradição africana os mais poderosos elementos de renovação e libertação. Em todo o caso uma situação verosímil...

Que se resolve se assumirmos que sempre terá de haver modernidades diferentes ao sabor da pluralidade das experiências históricas de cada continente, de cada povo. O espaço globalizado cresce rapidamente mas ainda confina com muitos processos que se desenvolvem autonomamente.

Na festa da dança que certamente vai ser o KINANI, na troca de experiências que dançarinos e coreógrafos de várias origens vão animar em Maputo não deixaremos de tentar perceber e ajudar a iluminar os caminhos da dança contemporânea em África, que não passam necessariamente pela luta contra um passado de academismo ou uma tradição filosófica onde o espiritual se opõe ao telúrico.

Mas que passam por outras lutas não menos árduas não menos necessárias, não menos urgentes.

## Bitonga Blues



Texto: Alexandre Chauque  
siabongafirmo@yahoo.com.br

### Uma criança amarrada a uma árvore com corrente de aço, como um cão raivoso

Se não fosse este episódio macabro, provavelmente estaria a dormir, de costas, como um cadáver, na cela onde o meu demónio me havia metido, à espera que fosse ele a vir remover os ferrolhos, para me devolver à liberdade. Estaria agora a coçar a superfície das micoses que começavam a sair em toda a minha pele, desde o dia em que os aclamadores da modorra anunciavam a minha derrocada. Mas eu estou do outro lado, onde a luz se reacende, sempre que se apaga. E rebentei as grades quando, no último domingo, passeando pelo bairro Khongolote, nos arredores da cidade de Maputo, vi uma criança amarrada a uma árvore.

Olhei para ela com compenetração para me certificar se aquilo que via era verdade ou seria uma alucinação. E o que estava à minha vista, era a pura verdade. Cruel verdade em si mesma: a pequena criatura tinha os dois pés atados a uma corrente de aço, deixando livres os braços, que esgravatavam o chão como o fazem os lagartos.

Os movimentos do miúdo eram de absoluto desespero. Cada vez que se tentava libertar, movendo as perninhas esquiladas, aumentava a dimensão das feridas provocadas pelo estúpido metal. *Latia* como um cão ferido nas matas, por outros cães mais venenosos e ainda mais imundos e ainda mais asquerosos. De vez em quando dobrava-se como uma cobra e, no lugar de passar as mãos por de cima das chagas, lambia-as. O sangue fedorento untava os lábios, tornando o rosto da criatura ainda mais abominável.

Desisti temporariamente de prosseguir a minha viagem aleatória, para continuar a assistir a um espectáculo que vinha de um lugar abissal, onde o próprio demónio mora. Estava em presença de um miúdo que sofria e era castigado, ou melhor, o crime casava com o castigo.

A criança estava amarrada num lugar onde todos que passassem por ali a podiam ver. Compartilhando com ela toda aquela dor, todo aquele sofrimento e todo aquele castigo. Mas o pior de tudo isso é que, mesmo junto à árvore maligna - que se ergue em frente a uma casa de alvenaria modesta - está sentada uma mulher com as pernas estendidas para a frente, refastelando-se com iguarias que não consegui identificar. Era ela e mais duas crianças, que também comiam, ao som dos gemidos do miúdo que está amarrado.

Os gritos da criança agora aglutinaram outras tonalidades: há uma mistura de lamento e dor e apelo. E ninguém lhe liga, até agora em que a mulher, ainda com as pernas estendidas para a frente, serve num prato de alumínio e entrega a uma das crianças para dar ao desafortunado. Este recebe profusamente o recipiente e, num descuido, despeja a comida toda para o chão. Sentiu-se um gemido indescritível. A mulher mandou a criança ficar em silêncio, ao mesmo tempo que vociferava: "cala-te, não nos ensurdeças. Pensas que sou tua mãe!? Não sabes que a tua mãe morreu? Vai dizer a ela para te vir servir. Eu tenho os meus filhos, não estou para aturar fezes das outras mulheres. Macaco!"

O miúdo apanhou a comida despejada involuntariamente no chão e comeu como um cão selvagem, sempre a *latir* de forma estranha, como um verdadeiro mabeco. Comia e, de vez em quando, dobrava-se como uma cobra e lambia as suas feridas, frescas nos tornozelos, renovadas pela corrente que manietava uma criatura de Deus, agora comandada pela força do diabo.

Quando me ia embora, olhei para trás e encontrei-me, olhos nos olhos, com a criança, que mastigava como uma cobra. Olhava-me como um cão rendido, como quem me irá dizer: "Irmão, tira-me daqui!"

Fui participar o caso à Polícia.





# VAIS SER APANHADO POR ESTE NOVO PROGRAMA DE TELEVISÃO.



## PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

# Ras Haitrm

## O representante de Zion

*Têm o seu “quartel-general” no início do Bairro do Chamanculo. Chamam-se Ras Haitrm and the Word Sound & Power e formam um colectivo de cinco músicos que transmitem a Palavra de Jah. São a banda reggae do momento e gravaram recentemente o seu DVD - ao vivo - na Rua de Arte, em Maputo.*



Ras Haitrm and the Word Sound & Power ensaiam duas vezes por dia

Texto: Magda Burity da Silva  
Foto: M. Manguze/ Sérgio Costa

Têm o seu “quartel-general” no início do Bairro do Chamanculo. Chamam-se Ras Haitrm and the Word Sound & Power e formam um colectivo de cinco músicos que transmitem a Palavra de Jah. São a banda reggae do momento e gravaram recentemente o seu DVD - ao vivo - na Rua d’Arte, em Maputo.

Bairro do Chamanculo, 13 horas. Entre ruas e ruelas chegámos a uma casa branca com um grande quintal que me permite fazer, sem problemas, todas as manobras do carro. Ao fundo ouve-se o som das guitarras, bateria e teclados. Soa a reggae. Num pequeno anexo encontramos quatro elementos da banda a afinar os seus acordes: Randy - baixista, Paulo - viola solo, Kafre - baterista e Venâncio - teclista. No espaço, desprovido de elementos rastafari vê-se apenas um retrato, a óleo, de Wazimbo - o avô de Randy. Afinam e refinam a melodia acompanhada de coros - eles - em uníssono. Sente-se “po-

sitive vibes” no ambiente e nem o calor de início de Verão atrapalha as promotoras Diana e Ilda que, no quintal, recortam os flyers para mais uma série de concertos quinta-feira no bar “Mafalala Libre” e sexta-feira no Bairro do Aeroporto.

É suposto ser uma entrevista com Rui Matabele aka Ras Haitrm que em “Jeg” - uma língua antiga da Etiópia significa - Homem de Deus. E, trinta minutos depois do combinado, chega o Haitrm acompanhado de Vincent, um italiano, e o mais recente membro da banda. A entrevista começa, timidamente, uma vez que Rui não é um homem de muitas palavras e assume apenas que através da música transmite a palavra de Jah.

**Magda Burity (MB)- Quando é que aparecem os Ras Haitrm?**

Ras Haitrm (RH) - Eu já compunha as minhas músicas e não tinha quem me acompanhasse. Há três anos jun-

tei-me aos agora The Word Sound & Power e somos uma banda.

**MB - Quem é o Ras Haitrm?**

RH - Chamo-me Rui Matabele. Decidi mudar para Ras Haitrm, já que não me identificava com o meu nome de nascimento. Além disso, é um sinal simbólico, pois em “Jeg” - uma língua antiga da Etiópia-, significa Homem de Deus.

**MB - Qual é o estilo dos Ras Haitrm and the Word Sound & Power?**

RH - O nosso estilo é “Roots Conscious”.

**MB - O que é isso?**

RH - (rsss) Reggae de raiz e educativa. Tentamos passar uma mensagem consciente e educativa para quem nos ouve. A palavra de Jah.

**MB - Têm referências que vos**

**inspiram?**

RH - Bob Marley, claro! Gostamos de Peter Tosh, Alpha Blondy e dos contemporâneos Tiken Jah,, da Costa do Marfim.

**MB - Segue-se aí mais uma onda de concertos! Mas a passada sexta-feira foi especial...**

RH - (rss) Foi muito importante para nós. Gravámos o nosso primeiro DVD ao vivo com o apoio da TIM. A equipa de produção sugeriu e nós aceitámos! Falámos com a TIM que se mostrou logo disponível e aconteceu....

**MB - Correu bem? Não era sexta-feira 13!**

RH - Foi nice! Gostei das participações dos convidados e foi uma boa experiência.

**MB - Cantaram com o Nelson Nachungue, o eterno menino do Fama Show.**

RH - Yeah. Encontrei-me com ele há uns meses atrás e ele mostrou-se interessado em cantar comigo. E aconteceu (rss)

### Para saber

**Jah** - algo que os abraamicos chamam de Deus.

**Zion** - Como é chamada a Etiópia pelos rastafari.

**Rastafari** - Movimento religioso que prega o retorno dos negros à Terra Natal dos seus antepassados - África.

**MB - Aconteceu... Agora uma perguntinha mais mainstream. Eras capaz de tocar com o Ziqo?**

RH - Sim! Deus disse: “Louvai-nos com música”. O que interessa é a música e desde que a mensagem seja séria. E o Ziqo é um bom músico. Toca piano até.

**MB - Durante o concerto, na Rua d’Arte interagias com o público de uma forma educativa. Faz parte da tua performance ou é sempre assim?**

RH - Foi bom. Não estava lá apenas o nosso público e foi interessante passar a mensagem a mais pessoas. É muito mais interessante tocar para um público mais abrangente. E o “Roots Conscious” é assim.

**MB - Qual é a vossa objectivo enquanto banda?**

RH - A nossa função é dar um contributo para a sociedade.

**MB - E porquê em inglês?**

RH - A mensagem é tão abrangente que, como com-

positor, não me sinto bem a compô-la de outra forma. Eu espero que a inspiração venha e ela aparece como melodia...

**MB - Vão voltar à Suazilândia amanhã, como parte do cartaz de um Festival de Reggae. O frioquinho ainda aparece?**

RH - Na primeira vez, em Abril, não tínhamos muita experiência em festivais e fomos os últimos a tocar, mas valeu a pena. Desta vez subimos ao palco às 21 horas. Vamos ver.!

**MB - És rastafari?**

RH - Todos somos rastafaris. Viemos todos de Deus e vivemos sobre as bases e as leis divinas. Não interessam os dreads e o estilo “Selassie” (antigo Imperador da Etiópia).

**MB - O que vem aí de novo, neste momento que estão a trabalhar num novo projecto? Vai haver surpresas?**

RH - Vamos fazer uma mistura de reggae mais consciente, sem perdermos os roots e o ragga.

### DVD ao Vivo na Rua d’Arte

Depois do concerto de quatro horas - gravado pela estação de TV TIM, para um DVD - que deram na Rua d’Arte, na passada sexta-feira, os Ras Haitrm and the Word Sound & Power vão actuar hoje no Centro Cultural Provida, no Bairro do Aeroporto e Sábado na Suazilândia. A banda moçambicana de reggae e ragga, formada em Março de 2006, vai editar o seu álbum ao vivo. Os Ras Haitrm, que têm actuado em vários locais de Moçambique são habitués dos bares Gil Vicente, Rua d’Arte, África Bar, Café Camissa, Associação dos Músicos, Mafalala Libre, Praia do Tofo, em Inhambane e o Shithappens - na Matola - já são considerados como banda reggae de culto no nosso País. Os cinco, que gravaram recentemente com Dama do Bling, são Rui Matabele aka Ras Haitrm, Randy, Venâncio, Cafri e Mauro. Com dois discos gravados, mas não editados, vão agora gravar ao vivo o álbum “Garagem”.



Pub.

#### Programa Apanhados - Inédito

TIM - Sextas, Sábados e Domingos - 20.30h

TVM - Sábados - 19.45h

STV - Sábados - 18.55h

Miramar - Domingos - 19.30h

#### Programa Apanhados - Repetição

TIM - Sextas, Sábados e Quintas - 16.30h

TVM - Segundas - 12.45h

STV - Quartas - 11.55h

Miramar - Quartas - 17.00h





## PLATEIA

Comente por SMS 8415152 / 821115

# Mbate Pedro: o lírico da transgressão

Texto: Daniel da Costa  
Foto: livro "Minarete de medos"

Pode olhar-se para a poesia como uma casa imensa, um mundo a que se tem acesso através de um misterioso número de portas e janelas. Porque se trata também de um jogo - de prazer e de conhecimento -, o poeta faz desaparecer as chaves da obra, esperando que seja o leitor a recriar a senha de entrada, com base nas suas próprias vivências, nas suas próprias leituras.

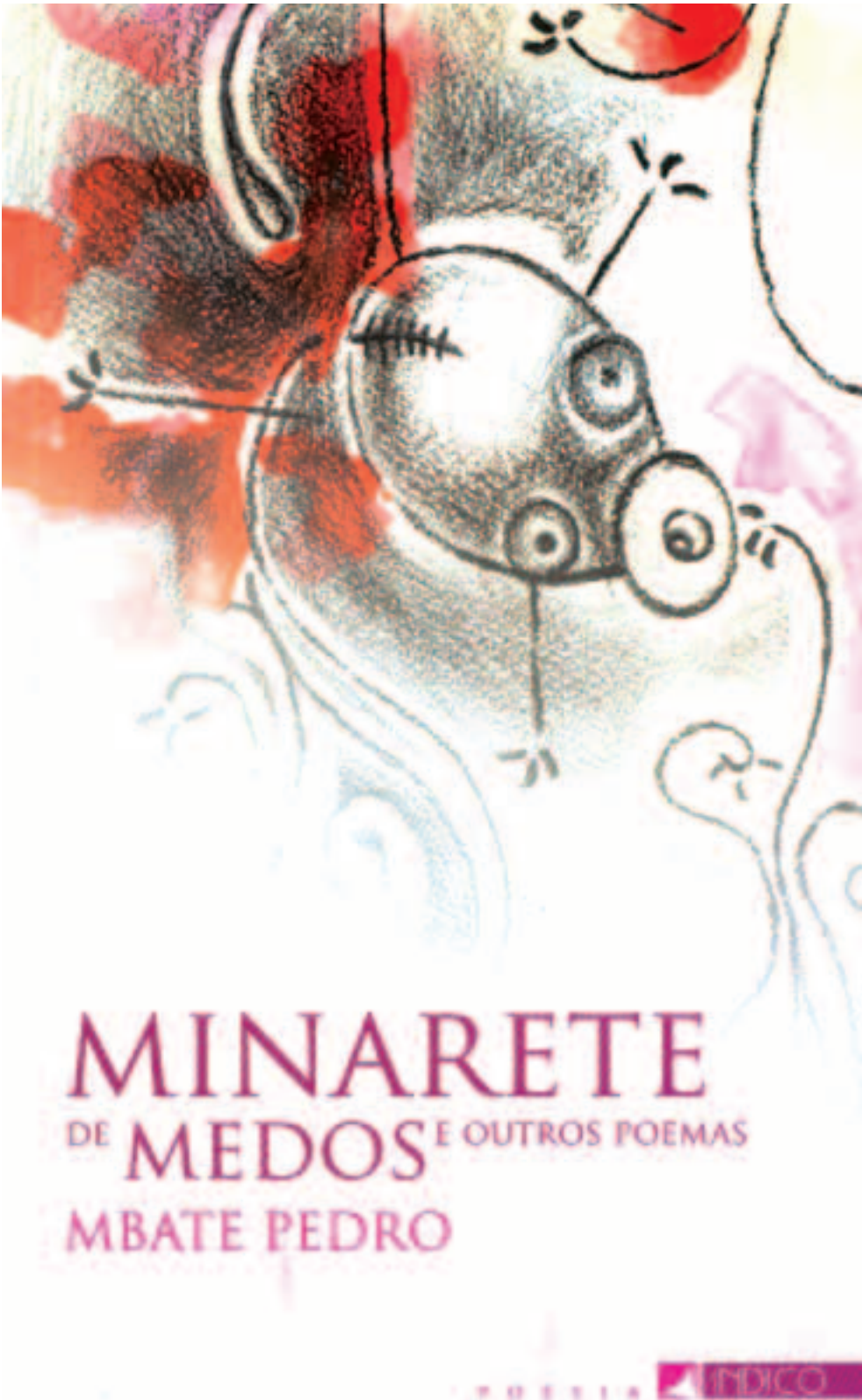
Voltei a ver-me apanhado por essa armadilha literária quando Mbate Pedro me pediu recentemente que, na cidade de Tete, partilhasse com um grupo amigos, seus e meus, a minha leitura de **Minarete de Medos e Outros Poemas**, o seu segundo livro de poesia. Do mesmo autor, eu já lera **O Mel Amargo**, a sua estreia em livro em 2006, uma proposta de que eu gostara.

**Minarete de Medos e Outros Poemas** é um livro de formato pequeno, fácil de transportar, um livro sem prefácio. O autor também não faz uso de quaisquer citações que, de alguma forma, me poderiam servir de muletas e ajudar a descodificar as suas cumplicidades literárias, as suas redes de correspondência.

Mas uma coisa chama desde logo a atenção nos poemas de Mbate Pedro: o uso de uma linguagem obscena, um tecido de códigos que se esforçam por ultrapassar as margens do pudor e das convenções.

Percebe-se na sua poesia que a lógica da transgressão chega mesmo a adquirir uma carácter programático. Nota-se por ali um esforço deliberado para chocar o leitor, uma intenção que vem, por exemplo, plasmada no texto intitulado o **vestuário dos nus** onde o poeta diz que *"da cintura acima/estou vestido pela subversão/da cintura abaixo/pela irreverência(...)"* (pág.14).

Com este traço, abrem-se-me de imediato algumas portas para o entendimento do seu universo poético. Especialmente na primeira parte do livro, Mbate Pedro investe na recuperação de uma série de signos que empurram o leitor para um universo pouco convencional, atravessado pela degradação. Há repressão, medo, angústia, desencanto. E sente-se por ali uma voz inconformada, uma poesia indignada.



Após a leitura dos 58 poemas que dão corpo ao livro, pode considerar-se Mbate Pedro um dos herdeiros de uma tendência poética moldada pela transgressão, orientação estético-formal que teve brilhantes intérpretes ao longo de várias gerações, em diversos países, incluindo Brasil e Portugal..

No caso de Moçambique, a lírica da transgressão coloca no mesmo barco uma certa poesia - especialmente a erótica - de José Craveirinha, de Luís Carlos Patraquim ou Eduardo White.

Mas, numa abordagem intertextual, creio ser da simbologia de Heliodoro Baptista que a irreverência e o tom algo rebelde de Mbate Pedro mais se aproxima de perguntar, por exemplo, *"quem*

*colecciona o pudor do nu/no cu dos tiranos enfatados?!* (pág.12).

A poesia de Mbate Pedro, no entanto, não se resume à subversão. Abandonando os poemas relativamente longos e de intervenção da primeira parte do livro, Mbate estrutura toda uma segunda parte com poemas breves, quase telegráficos, de cariz mais intimista. Transita assim do caos para a harmonia, para o silêncio, a paz interior.

No seus textos mais conseguidos, Mbate Pedro claramente recupera uma tradição que o aproxima, no pós-independência, do lirismo amoroso de um Luís Carlos Patraquim ou de um Armando Artur. Sucodem-se imagens cheias de sensualida-

de, com uma forte associação a elementos do mar e dos rios. O elemento aquático torna-se aí predominante.

Da tessitura dos textos que compõem **Minarete e Outros Medos**, depreende-se enfim a existência de um poeta em construção, um artista da palavra que consolida o seu discurso livro após livro, com um sopro de modernidade.

Como o próprio poeta referiu durante a recente sessão de autógrafos na nossa capital do sol e dos cabritos, a marcha é agora para a frente, nessa busca infinita de novas emoções. Sem medos nem revoltas, acrescento eu, e sobretudo sem a *miséria das tilápias* (pág. 49).

## XIKWEMBO



Texto: Joana Fartaria  
joanafartaria@yahoo.com.br

## Águia em ruínas

Na cidade de Quelimane há uma trupe de actores. Actores 24 horas por dia, sem salário, sem peças, sem espectadores, mas com um teatro. Pelo menos o que resta dele.

E desconfio mesmo de que estes são actores sem vocação, sem casting, sem sonho de estrelato ou de fortuna repentina. Sem aparecer na TV, sem sair foto no jornal.

Na cidade de Quelimane uma trupe de actores forçada habita um teatro em ruínas.

E o peso deve ser grande, porque os shows são diários, o espectador pode aparecer a qualquer momento e todas as acções que são feitas aqui, neste contexto, são teatro.

Eu apareci hoje. Está sol, estou em Quelimane em itinerância com a companhia de teatro Gungu, passamos à frente do teatro, e o Gilberto, na curiosidade que lhe é própria, abranda o jipe e salta para a fachada. Está tudo completamente fechado mas não desistimos à primeira, perguntamos por ali e parece que se dermos a volta por detrás se consegue entrar.

Claro, pela entrada dos actores! Passamos um café fechado, duas casas de chapa e uma machamba, subimos os degraus de cimento meio destruídos, e abrimos a pequena porta de madeira que vai dar ao palco, espreitamos.

A visão é poética. E triste.

Duas ou três famílias dividem entre si os exíguos camarins, para chegar a casa atravessam o palco, do qual só restam algumas tábuas, que se equilibram de forma precária sobre um sub-palco inundado de água - verde.

Este teatro é casa destas pessoas.

Os teatros são património cultural de um país.

Os teatros têm histórias dentro deles, e elas vivem dentro daquele espaço mesmo depois da última representação. Os actores que por ali passaram descansam ainda naqueles camarins, maquilham-se, riem, sentem os nervos, aclaram a voz. James Dean ainda nos olha "A Leste do paraíso", como no dia da estreia.

Um teatro tem presenças.

Um teatro vazio é um espaço triste, a sensação de "fim de festa" depois de acabar a apresentação de um espectáculo é... solitária.

Um teatro em ruínas é... trágico.

Eu, na coragem própria dos inconscientes, avanço pelas tábuas, a minha trupe grita, mas eu faço apenas o que vejo fazer, sigo as pisadas do mais velho destas famílias que indica o caminho quase sem falar à mulungo.

Desço para a plateia e fico a olhar.

O cenário é chocante. E a cena... a cena é tão bela. Parece retirada de uma performance pós-moderna, daquelas tipo: "o teatro na vida de todos os dias", "a dança no quotidiano", "cenários urbanos"... mas estas pessoas vivem *mesmo* aqui. É impressionante e eu estou impressionada. É preciso fazer algo por estas pessoas.

E pelo teatro...

Eu visito teatros com a mesma devoção com que outras pessoas visitam igrejas ou mesquitas. Com fé.

E os teatros foram feitos para estar vivos! Bonitos, limpos, confortáveis e cheios, cheios de gente. Aplausos, risos e dores, tudo acontece num teatro.

Nos teatros estreei-me, descobri-me, apaixonei-me, fiz amor, perdi-me... E fui feliz e sofri com aquelas pessoas que me acompanhavam, com aquelas outras que inventava ali, naquele palco, durante aquele momento - efémero, mágico. O teatro é lugar de partilhas, onde confessamos o inconfessável, onde assistimos ao inaceitável, onde sonhamos o impossível...

E tudo está lá naquele teatro onde tudo aconteceu e em todos os teatros onde todas as paixões e ódios, tragédias e comédias aconteceram. Vive no veludo das cortinas, nos painéis das paredes, nas cordas que levam à teia, nos telões dos cenários, nas tábuas do palco, nos estofos dos assentos, nos tecidos das roupas que vestem os actores, em cada prego e farpa da madeira.

E tudo se sente e se ouve no fosso da orquestra, nas vozes dos actores, na magia acústica do espaço...

Mas lá, em Quelimane, está em ruínas.

O Cineteatro Águia está a cair. E como este, muitos teatros por todas as províncias de Moçambique caem. O Kudeca, em Tete, vai ser demolido e no seu lugar vão fazer um hotel...

E os actores? Os actores, os muitos actores de Moçambique, é para representarem aonde, afinal?



## DESTAQUE

Comente por SMS 8415152 / 821115

## Sétima obra conquista prémio maior

João Paulo Borges Coelho, que concorreu ao Prémio Leya como “João Macamingue”, – recorde-se que os concorrentes expõem-se à “prova cega”: enviar o manuscrito sob pseudónimo que só é desvendado após a decisão do júri – tem seis livros publicados todos pela editora Caminho que pertence ao grupo Leya. São eles: “As Duas Sombras do Rio” (2003); “As Visitas do Dr. Valdez” (2004); “Índicos Índicios I. Setentrião” (2005); “Índicos Índicios II” (2005); “Crónica da Rua 513.2” (2006); “Campo de Trânsito” (2007); e Hinyambaan (2008).

conquista um espaço maior deixo-a respirar, não vou controlá-la.

(V) – A “Crónica da Rua 513.2” é um livro escrito à base das suas memórias?

(JPBC) – Não são só das minhas mas também de outras pessoas. São privadíssimas mas que não se distinguem das memórias que as outras pessoas possuem desse tempo. O ponto de partida é a minha rua, embora não o diga nunca. A ideia dos fantasmas como um recurso para ir buscar o antes é porque eu fui uma das primeiras pessoas da nova vaga a ir para ali – Bairro do Triunfo –, em 1977. Grande parte das casas ainda estavam vazias e por isso as portas batiam de noite. Considerei isso como fantasmas concretos, reais. Por isso, há sempre um pouco daquela sensação de que ali já morou gente. Encontrei pequenos índices do real com os quais alimentei a ficção como, por exemplo, um caderno de registo de revisões de automóveis datado dos anos ‘40. O proprietário era mecânico de automóveis e tinha todos os trabalhos registados num livro desde aquela altura. Pus igualmente o Podgorny – presidente da ex-União Soviética que esteve em Moçambique – a visitar o bairro, coisa que nunca aconteceu. Há uma grande mistura entre o real e a ficção neste livro.

(V) – Atendendo à sua formação académica em História – disciplina que procura a objectividade, factos concretos, reais – a ficção na sua literatura funciona como uma libertação?

(JPBC) – São registos diferentes, mas tenho muita necessidade de ambos. Há uns tempos participei num seminário do qual resultou um pequeno livro que mostrava as diferenças entre a escrita académica e a literária. Nele procuro destrinçar claramente as duas coisas. A História é ensombrada pela verdade, não é a verdade

em si nem o passado, mas sim um discurso actual do presente e de certa maneira sobre o presente usando o pretérito passado. O paradigma do historiador é dizer a verdade e para isso recorre a técnicas, fontes, objectividade. Enquanto o paradigma do escritor é um pouco misturar o objectivo com o subjectivo e dar o lugar que este último merece porque nós vivemos um presente que é muito vulnerável a esta tirania da objectividade. Não há ninguém que viva plenamente satisfeito dentro de um quadro de objectividade total. Na literatura quero dizer coisas que não se dizem dentro da História. A ficção é uma forma de expressão que eu, como cidadão, me sinto no direito de criar. Quem tem necessidade de criar, cria. Gosto de flunar entre um e outro.

(V) – Na obra “Campo de Trânsito” pega num tema sensível: os campos de reeducação – espécie de Gulag moçambicano. Quis dar, de uma forma ficcionada, a conhecer às pessoas o que se tinha lá passado?

(JPBC) – “Campo de Trânsito” tem um registo mais de alegoria. Há uma nítida procura de denunciar mas sem citar nomes. Não se pode muitas vezes denunciar dentro da História, o que, diga-se, como historiador, me desgosta bastante. Falta muito material nestas pesquisas. Há enormes lacunas. Se esse material estivesse disponível poderia trabalhá-lo do ponto de vista do historiador. Ninguém me disse que não o fizesse. O objectivo do livro não era compensar a falta de coragem para escrever a História dos campos, nem tão-pouco dialogar ou interpelar vítimas e carrascos. O registo da literatura é privado. Senti-me bem a abordar o tema desta forma. Há referências a locais, embora sem nomeá-los. Mas não houve o menor esforço para ir buscar documentação, fontes fidedignas, etc. Foi tudo ficcionado. Há muita gente que não recebeu

bem o livro por isso.

(V) – Mas, mesmo para ficcionar, não procurou saber como era o dia-a-dia nos campos?

(JPBC) – É uma área de pesquisa ingrata porque as respostas são sempre muito curtas. Há silêncios pesadíssimos à volta disso e é preciso escavar muito.

(V) – Mas a história de como as coisas se passaram deve ser conhecida.

(JPBC) – Claro. Aliás, acho que há muito poucas coisas que ficam enterradas para sempre. No geral acabava tudo por vir à superfície. Acho que é uma ilusão pensar que há um manto de silêncio eterno sobre as coisas. Mas o livro tinha como objectivo a alegoria.

(V) – Qual é a sua ferramenta de escrita?

(JPBC) – Lamentavelmente utilizo cada vez mais o computador. Gosto muito das canetas de tinta permanente, antigas, pesadas, e de bons cadernos de apontamentos. Há muito tempo que uso Moleskines antes de estarem na moda. Agora tenho alguma relutância em usá-los porque é quase um estatuto e estão muito caros (risos).

(V) – Como é que surge o encaadeamento de ideias para um novo livro?

(JPBC) – Agora, por exemplo, estou a escrever um pequeno livro. Comecei-o sem qualquer ideia. Iniciei-o com uma palavra e estou

a trabalhá-lo de uma forma um bocado diferente. Mas geralmente tenho uma ideia vaga de arranque mas nunca uma ideia de como as coisas vão terminar. Nos livros anteriores fiz um vago esqueleto que depois desenvolvi. Mas as coisas transformam-se muito ao longo do percurso.

(V) – É, então, uma escrita muito vagabunda?

(JPBC) – Sem dúvida. É errática até sentir depois que as coisas vão fechar de uma forma coerente. Mas não há planos detalhados. Mas o romance, como género literário, dá para tudo.

(V) – A escrita é um exercício privado?

(JPBC) – A minha é (risos). Durante o acto não vejo minimamente o leitor. Nem penso nele. Se chego à conclusão que as coisas me interessam escrevo. Não estou minimamente preocupado com o leitor.

(V) – Isso não é uma atitude um pouco radical?

(JPBC) – Sim, dito assim, será seguramente. Não vou dizer que o leitor não esteja presente, até de uma forma inconsciente. Se

lermos o Samuel Beckett ele, nesse sentido, é muito radical, não faz cedências. Um exemplo mais recente é o Lobo Antunes. A escrita dele é quase uma soltura de um magma interior e nesse sentido é um monólogo. A minha é bem mais leve. Há uma cedência no sentido do diálogo com o leitor. Mas posso garantir que não vejo a cara do leitor. Estou ali sozinho e é um assunto meu que depois se completa no livro. Há uma diferença muito grande entre o manuscrito e o livro. Entre um e outro passa-se por metamorfoses profundas do objecto. De tal forma que nem olho bem para o livro.

(V) – Nunca (re) lê os seus livros?

(JPBC) – Não, nunca. Só pequenos excertos. Incomoda-me tanto como ver uma fotografia de mim próprio. Há escritores obsessivos que ainda os corrigem. Há outros que nunca mais lhes pegam. Há de tudo felizmente.

(V) – Qual dos seus romances considera o mais conseguido?

(JPBC) – É muito difícil fazer essa avaliação. Por exemplo, o “Campo de Trânsito”, acho que é dos mais coerentes em termos de romance. O mais bem conseguido tinha obrigação de ser “As visitas do Dr. Valdez” porque é uma história que se passou com a minha família mas nota-se alguns períodos de gaguez. Mas todos eles são experiências. Olho para

eles como produtos acabados e o que me agrada são as experiências diferentes que tenho com cada um.

(V) – É disciplinado a escrever?

(JPBC) – Normalmente, escrevo de manhã, muito cedo. Mas nem sempre tenho essa oportunidade. A melhor hora para mim é às cinco e meia da manhã: há silêncio, o ar está fresco, não há perturbações. À noite sinto uma grande perda de energia.

(V) – Como é que vê a literatura moçambicana hoje?

(JPBC) – Não vou contornar essa questão. A literatura moçambicana é ainda muito frágil, não só por escassez de escritores mas sobretudo de leitores. O nosso mercado é cooperante. Os livros são caríssimos. E, mesmo aí, não temos grande sucesso porque há uma literatura que vinga curiosamente idêntica à que vinga em Portugal. Nós temos escritores com carácter, que não entraram timidamente a pedir licença, que se expressaram. Já nem falo do Mia mas da Paulina Chiziene, do Baka Kossa, que considero excelentes. O “Ualalapi”, do Baka Kossa, deu um extraordinário impulso à literatura moderna moçambicana. Mas a questão passa por uma discussão mais séria sobre o lugar da leitura e da cultura. Não devemos ter a atitude de esperar a benevolência governamental. Temos de reivindicá-las como um direito. Mas a cultura ainda não tem o lugar que merece na nossa sociedade. Cabe-nos a nós conquistar esse lugar.

(V) – O espaço físico dos seus livros tem sido sempre Moçambique.

(JPBC) – Sim até agora sim. Não procurei deliberadamente. “Campo de Trânsito” é um não-espaço, na medida em que são referências geográficas precisas, embora haja pistas de que elas não são objectivas. Talvez tenha escolhido Moçambique porque me sinto mais à vontade. Mas a escrita não tem de pedir aos Estados carimbo nas fronteiras. A escrita ultrapassa isso tudo.







VAMOS APRENDER A SALVAR VIDAS DOANDO SANGUE  
Associação dos Dadores de sangue de Moçambique(A D S M)

# SAÚDE e BEM-ESTAR

Comente por SMS 8415152 / 821115

## SAÚDE OCULAR

Dois mil pares de óculos de vista serão oferecidos gratuitamente a igual número de pessoas, que em Fevereiro passado beneficiaram de consultas igualmente grátis, de oftalmologia, na cidade de Nampula, envolvendo especialistas brasileiros, sul-africanos e irlandeses, numa iniciativa da Universidade Lúrio, no quadro das actividades de responsabilidade social, junto das comunidades locais.

## Pé de Atleta

Texto: Redacção  
Foto: Istockphoto

### 1. O que é o pé de atleta?

A designação “pé de atleta” é vulgarmente entendida como a infecção dos pés por fungos denominados “dermatófitos”. Também se denomina correntemente micose dos pés, uma vez que qualquer infecção por fungos é uma micose. Esta palavra tem origem grega (mikos) e significa precisamente fungo.

A infecção localiza-se sobretudo nas pregas interdigitais dos pés, sobretudo na que une o 4º e 5º dedos. Causa prurido, descamação, maceração e fissuras. Pode estender-se às outras pregas

interdigitais, ao sulco comum dos dedos e à superfície plantar dos pés. Atinge também as unhas. Pode disseminar-se para outras áreas da pele, especialmente para as virilhas.

### 2. O doente com pé de atleta pode contagiar outras pessoas?

Pode, a doença é contagiosa. A transmissão efectua-se pelos esporos do fungo especialmente em locais fechados e pouco arejados. Pensa-se que a humidade possa também constituir factor favorável



à disseminação. Contudo, os fungos que originam o pé de atleta não revelam grande virulência. Pensa-se ser mais importante certa susceptibilidade individual, que facilita a infecção, mas cuja natureza é ainda desconhecida.

### 3. O que são fungos dermatófitos?

São fungos que se desenvolvem efectivamente na pele humana e de animais, por meio de estruturas filamentosas

## 6. Noções importantes para evitar o contágio:

1. Pé de atleta constitui uma doença de pele causada por fungos.

2. A designação “pé de atleta” não significa que outras pessoas, para além dos desportistas, não possam sofrer da doença.

3. Se sofre de comichão e inflamação entre os dedos dos pés, é possível

que sofra da doença. Deve ser observado pelo dermatologista.

4. Se sofre de alteração das unhas dos pés, ela pode ter a mesma origem do “pé de atleta”, isto é, ser igualmente causado por fungos dermatófitos. Contudo, há outras doenças semelhantes. Deve ser observado pelo

dermatologista.

5. Nos balneários, piscinas, ginásios, saunas, instalações de “healthclub” e outras instalações públicas do mesmo tipo, não ande descalço – use sempre os seus próprios chinelos.

6. Não use medicamentos com o objectivo de evitar ou de tratar o pé de atleta. Se suspeita de que sofre da doença consulte o dermatologista e nunca efectue tratamentos que não sejam por ele indicados.



## Todos incidentes e ocorrências da campanha eleitoral

CIDADÃO  
REPORTER

[www.verdade.co.mz/eleicoes2009/](http://www.verdade.co.mz/eleicoes2009/)

### Caro leitor

## Pergunta à Tina...bem, bem porque é tão tihosa essa “chica”?

Texto: Tina  
averdademz@gmail.com

Alo pessoal! Cá estamos e sem atrasos! Hehehehe! Esta semana o tema é a chica (era assim que falávamos no meu tempo da escola secundária, mas se calhar já passou da moda). Voltamos a responder sobre isto porque parece que continua a haver dúvidas. Espero que estas duas respostas sejam claras e respondam às preocupações de todas as mulheres. Entretanto, sugiro, mais uma vez, que em relação a assuntos relacionados com o aparecimento da menstruação, ITS, e outras doenças, não fiques à espera da minha resposta, e procura imediatamente um centro de saúde ou o hospital para tirares as tuas dúvidas e receberes ajuda. Entretanto, continuem a enviar as dúvidas para SMS para 821115, ou 8415152 ou enviem-me um E-mail para [perguntatina@verdade.com](mailto:perguntatina@verdade.com)

**Oi Tina, tenho 17 anos. Sou Nucha. Eu fico meses sem ver o meu período mas nunca tive relações sexuais. Gostaria de saber porquê.**

Olá Nucha ! Em primeiro lugar, vou explicar um pouco do que sei sobre o ciclo menstrual. O ciclo inicia no primeiro dia da menstruação e tem uma duração entre 21 a 40 dias. As pessoas que têm ciclos de 21 ou 28 dias têm tendência (nem sempre) a ter ciclos regulares. O que isto significa? Que se o teu período inicia no dia 2 de Outubro, depois de 21 ou 28 dias ele volta a aparecer. A data não é a mesma (portanto, não será no dia 2 de Novembro mas será entre 21 a 28 dias depois do último período). Dito isto, acontece que algumas mulheres não desenvolvem de forma regular os hormónios necessários para a ovulação (quando o óvulo está pronto para ser fertilizado pelo esperma masculino e, por isso, fica à espera na expectativa de fecundar). É comum que isto aconteça com meninas que acabam de iniciar os seus ciclos menstruais. Entretanto, em muitos casos esta deficiência continua por toda a vida. O que fazer? Deves consultar uma enfermeira de saúde Materno-Infantil no Posto/Centro de Saúde. Mas se tiveres vergonha, consulta um UATS, Unidade de Aconselhamento e Testagem (antigo GATV), ou os Serviços de Saúde Amigos de Adolescentes e Jovens (SAAJ) – muita gente da Geração Biz – num Centro de Saúde ou no Hospital Central (na maioria das capitais provinciais há um hospital central). Quando lá chegares, explica quando foi o teu último período e quantos dias/meses passaram desde que viste o penúltimo. Geralmente, as enfermeiras serão capazes de diagnosticar o problema. Se conseguires ver um ginecologista é ainda melhor, porque este pode fazer um diagnóstico ainda mais apurado, sugerir um tratamento adequado para ti tomando em conta i) quando iniciaste a tua primeira menstruação, ii) a tua idade e iii) o facto de não seres sexualmente activa. Geralmente, receitam as hormonas que eles acham que faltam no teu corpo/organismo. Estas hormonas encontram-se em determinadas tipos de pílulas anticoncepcionais/contraceptivas e só um especialista (enfermeira/o ou médica/o) te pode recomendar o melhor. Agora, evita as seguintes coisas: a) não compres qualquer pílula na farmácia sem antes consultares um especialista, porque não vais saber que tipo de hormonas o teu corpo precisa e; b) não penses em manter relações sexuais sem usar o preservativo senão, mesmo com um período tão irregular, podes ficar grávida. Não tenhas medo de cuidar da tua saúde!

**Oi, a minha dúvida é sobre sexo. Eu fiz sexo depois do meu período ter acabado, mas usei preservativo. Eu estou preocupada porque o meu período tinha de começar no dia 20. Beijo.**

Olá minha querida! Sabes, não sei quantos anos tens, mas um dos conselhos que eu sempre dava às minhas sobrinhas quando elas eram menores de 15 anos era: “Não iniciem a vida sexual enquanto não tiverem terminado o ensino secundário, porque deixam de pensar na escola, e ficam sempre com este tipo de preocupações”. Mas, como não sei a tua idade, não posso julgar da mesma forma. Realmente, quando se inicia a vida sexual, as preocupações são sempre estas: “Será que não fiquei grávida?”, “será que não vou ficar doente?”...etc! Para evitares este tipo de preocupações, toma mais responsabilidade pela tua vida sexual: primeiro, é preciso que saibas se o teu período é regular ou não. Lê a resposta que dei à rapariga que tem um ciclo menstrual super-irregular. Em segundo lugar, deves lembrar-te do que aconteceu exactamente nesse dia: se o teu namorado passou o pénis com sémen (líquido esbranquiçado e espesso que sai do pénis) pela tua vagina antes mesmo de colocar o preservativo; se o preservativo não rompeu, ou se não saiu durante o acto. Enquanto te recordas destas coisas todas, se passarem duas semanas sem que o teu período apareça, por favor vai imediatamente ao ATS ou ao SAAJ, ou um posto de saúde qualquer perto da tua casa e pede para fazer um teste de gravidez. Quando o período não vem depois de um acto de sexual, o mais provável, mesmo, mesmo é estares grávida! Boa sorte.

Mudamos o teu nome para Nucha!



**Condenado Portugal anti-ambiental**

O Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias condenou hoje Portugal por não garantir a aplicação das medidas europeias relativas ao controlo dos perigos associados a acidentes graves envolvendo substâncias perigosas.

# AMBIENTE

Comente por SMS 8415152 / 821115

CARO CIDADÃO,

A Cruz Vermelha de Moçambique existe para prestar assistência onde for necessário, independentemente das convicções políticas, crenças religiosas, diferenças de raça, étnica ou outras daqueles que precisam da sua ajuda! A acção dos Voluntários da Cruz Vermelha rege-se pelos princípios de Humanidade, Imparcialidade e Neutralidade! Respeite o Emblema da Cruz Vermelha! Cruz Vermelha de Moçambique, Uma Protecção, Uma Ajuda!



## Impacto ecológico do biocombustível varia muito em função do vegetal

Texto: Redacção  
Foto: Istockphoto

O impacto ecológico dos biocombustíveis varia muito de acordo com o tipo de vegetal utilizado, do melhor – a cana-de-açúcar – ao pior, representado pelo trigo e a beterraba, segundo um estudo publicado, na semana passada, por uma agência francesa.

“A grande maioria” dos agro-combustíveis da primeira geração emite menos

gases causadores do efeito estufa do que os combustíveis fósseis, com uma economia média de 60 a 80% para os de melhor desempenho, indica o estudo da Agência Francesa para o Desenvolvimento e o Controlo da Energia.

Neste sentido, o relatório destaca a cana-de-açúcar (90% menos emissões) e o diesel obtido a partir da gordura animal e do óleo vegetal usado. Já o etanol de

trigo, o biodiesel de girassol e o óleo de palma ou de soja apresentam um impacto médio. Os etanóis de beterraba, trigo e soja são os de pior rendimento: produzem apenas 20% menos gases do que os combustíveis de origem fóssil.

De acordo com uma futura norma europeia, os biocombustíveis deverão representar menos 50% emissões até 2017 para serem utilizados. O estudo não leva em consi-

deração o impacto das mudanças no uso do solo como, por exemplo, o impacto de transformar áreas florestais em plantações de vegetais utilizados para produzir os biocombustíveis.

“Podemos ter emissões duas ou quatro vezes superiores pela mudança do uso dos solos, o que significa um equilíbrio catastrófico”, destaca Jean-Louis Bal, director de energias renováveis da agência.

## As maiores pegadas de dinossauro do mundo

*Dois arqueólogos amadores encontraram perto de Lyon o que se acredita serem as maiores pegadas de dinossauro do mundo.*

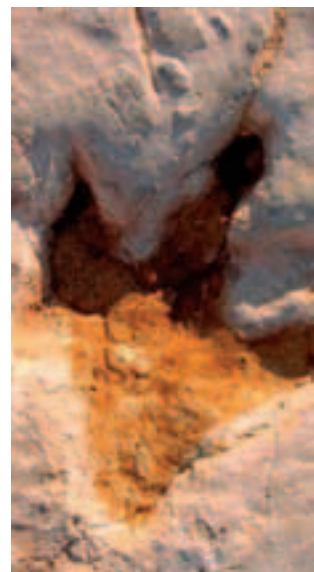
As maiores pegadas de dinossauro já vistas em todo o mundo encontram-se na localidade de Plagne, perto de Lyon, e foram deixadas por saurópodes, herbívoros gigantes de pescoço muito comprido. As bordas das pegadas têm um sedimento calcáreo que data do período Jurássico.

Os animais tinham, supostamente, mais de 25 metros de comprimento e pesavam cerca de 40 toneladas.

A descoberta de Marie-Hélène Marcaud e Patrice Landry, arqueólogos amadores, foi confirmada por especialistas do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS) de França.

De acordo com os cientistas, as pegadas têm formas circulares com 1,2m a 1,5m de diâmetro.

Os dados arqueológicos



apontam que o rasto foi deixado pelos dinossauros no período Jurássico, há cerca de 150 milhões de anos, quando a região era coberta por um mar morno e raso.

As escavações vão prosseguir nos próximos anos, afirma Jean-Michel Mazin, pesquisador do CNRS.

## As minhocas são a espécie de maior sucesso evolutivo



Quais serão as espécies com maior sucesso evolutivo no planeta? O ego levar-nos-á a pensar em nós próprios, os pessimistas pensaram nas bactérias, os mais dados a mitos pensarão nas baratas. Mas no novo livro *What on Earth Evolved?*, Christopher Lloyd faz as contas e chega a uma conclusão que agradaria a Charles Darwin, que também incluiu estes seres entre os seus vastos interesses: as minhocas.

As minhocas, diz o autor, um jornalista de ciência, ao jornal britânico *Sunday Telegraph*, sobreviveram a cinco grandes extinções de vida na Terra e tornaram a civilização humana possível, ao produzirem e fertilizarem o solo, onde nascem as plantas de

que os animais, como nós, se alimentam.

“Nós só por cá andamos há uns 160 mil anos e o antepassado directo das minhocas surgiu há 600 milhões de anos”, comentou o autor, cujo livro é publicado no âmbito das comemorações dos 200 anos de Darwin e os 150 da Teoria da Evolução Através da Selecção Natural.

E quanto aos humanos, em que posição nos coloca Lloyd? Num honroso sexto lugar, depois de algas (que produzem oxigénio vital para nós e todos os outros animais respirarem) e de cianobactérias. Mas ainda assim à frente dos corais, das leveduras, do vírus da gripe, e do fungo que dá origem à penicilina.

## Gelo do Ártico atingiu em 2009 terceiro mímo de sempre

*Este foi o ano em que a placa de gelo que cobre o Ártico alcançou o terceiro mínimo desde que há registos. Foi no sábado que se atingiu o mínimo de cobertura: 5,1 milhões de quilómetros quadrados de oceano, metade da área da Europa.*



Mas os cientistas alertam que a área coberta por gelo foi 24 por cento menor este ano do que a média entre 1979 e 2000. “Tivemos condições de nebulosidade e zonas de baixas pressões no fim do Verão, o que ajudou a que as temperaturas se mantivessem mais baixas”, disse à BBC Walt Meier, cientista do Centro de Informação da Neve e do Gelo (NSIDC, sigla em inglês) dos Estados Unidos.

Este ano, adiantou Meier, “não foi certamente tão quente como o de 2007, que foi mais quente na ordem de dois ou três graus em média, em muitos lugares”. Nesse ano, por esta altura o gelo só cobria 4,1 milhões de quilóme-

tros quadrados.

“Se se vai de um grau abaixo de zero para dois graus acima da temperatura de congelação, é um ambiente completamente diferente na região polar”, disse o cientista. A mesma variação num clima tropical passa quase despercebida. O que se passa no Ártico antecipa mais claramente as tendências gerais.

O que preocupa os cientistas é que a maioria do gelo é muito recente e derrete muito mais facilmente. “Se houver mais um ano como o de 2007, o gelo vai mesmo desaparecer”. E há hipóteses de, a dado ponto, termos um ano assim”, concluiu


Pub.





# DESPORTO

Comente por SMS 8415152 / 821115



A selecção nacional de futebol os Mambas, está preparada para atacar o troféu do Torneio da COSAFA a decorrer, no próximo domingo, no Zimbabwe.

Trinta e três anos depois, Alexandre Franco, antigo Seleccionador nacional de Moçambique, jogador e treinador do Benfica e Sporting de Lourenço Marques, esteve em Maputo para matar saudades, visitar alguns amigos e tratar assuntos profissionais.

# Moçambola: Confira todas as contas da fuga à despromoção

*O salva-vidas tem dois lugares. Há cinco candidatos a escapar ao naufrágio. Diria o senhor de La Palice que três vão ficar pelo caminho.*

Texto: Rui Lamarques  
Foto: Sérgio Costa

Com o Ferroviário de Nacala desenganado e o Matchedje já a salvo, a emoção da última jornada recai todinha num conjunto de cinco equipas, que definem o horizonte da angústia nas últimas posições. Textáfrica e Atlético Muçulmano (30 pontos); Chingale, Fc Lichinga e Ferroviário de Nampula (28 pontos) ainda podem descer. O Chingale-Ferroviário de Nampula é o jogo de tensão mais elevada, a distribuir pelos dois, mas no Fc Lichinga-Atlético, no Ferroviário da Beira-Textáfrica também há sofrimento garantido. Vejamos o que cada um deles precisa de fazer para garantir a permanência, num cenário complexo, em que 29 pontos podem chegar, mas em que até é possível descer com 30.

**Textáfrica de Chimoio:** É quem tem o cenário mais optimista. Se ganhar ou empatar fica a salvo. Se empatar, ficará atrás do Ferroviário de Nampula no caso de este vencer o Chingale, mas sempre à frente do Futebol Clube de Lichinga. Mesmo que perca ficará sempre à frente de uma das equipas que jogam em Tete. Cenário, esse, que se poderá repetir em Lichinga, no embate entre o clube local e o Atlético Muçulmano. Ou seja, neste cenário o empate ou a derrota de qualquer das equipas garante

a permanência dos fabris no Moçambola.

**Atlético Muçulmano:** Se ganhar ou empatar tem a permanência garantida. Se perder, ficaria a salvo com um empate entre o Chingale e o Ferroviário de Nampula.

**Ferroviário de Nampula:** Se empatar ou perder, desce de divisão. Se ganhar tem a permanência garantida caso no jogo entre o Lichinga e Atlético haja uma equipa derrotada.

**Chingale de Tete:** Se ganhar em casa fica a salvo. Se empatar, fica à frente do Ferroviário de Nampula, mas, para se posicionar também à frente do Futebol Clube de Lichinga, é obrigatório que os nortenhos não vençam. Futebol Clube de Lichinga: Se empatar ou perder desce de divisão. Se ganhar tem a permanência garantida caso Chingale e Ferroviário de Nampula empatem e o Textáfrica perca com os locomotivas do Chiveve.

### Cenários de desempate:

Com o regulamento do Moçambola a definir o confronto directo como primeiro critério de desempate, eis o ponto de situação na luta pela permanência se duas equipas terminarem com o mesmo número de pontos:



**Textáfrica:** Tem vantagem sobre o Chingale de Tete. Está em iguldade com o FC Lichinga (mas tem vantagem de nove golos no saldo total). Está em desvantagem em relação ao Ferroviário de Nampula e o Atlético Muçulmano.

**Atlético Muçulmano:** Tem vantagem sobre o Textáfrica e Chingale de Tete. Está em desvantagem no tocante ao Ferroviário de Nampula e ao FC Lichinga.

Ferroviário de Nampula: Tem vantagem sobre o Textáfrica e o Atlético. Está em desvantagem relativamente ao Chingale e ao FC Lichinga.

**Chingale de Tete:** Tem vantagem sobre o Ferroviário de Nampula e o FC Lichinga. Está em desvantagem comparativemet ao Atlético e ao Textáfrica.

Futebol Clube de Lichinga: Tem vantagem sobre o Ferroviário de Nampula e o Atlético. Está em desvantagem em relação ao Chingale de Tete.

### Cenários mais complexos:

Se houver mais de duas equipas com os mesmos pontos, para se decidir um dos lugares de descida é preciso fazer o somatório dos confrontos entre as equipas empatadas. As conclusões são estas: Se Textáfrica, Atlético Muçulmano e Ferroviário de Nampula terminarem com 31 pontos, para além do Ferroviário de Nacala também descem o FC Lichinga e o Chingale de Tete. Num mini-campeonato a três entre Ferroviário de Nampula, FC Lichinga e Chingale (se todos terminarem com 29 pontos) para além do Ferroviário de Nacala descem o Ferroviário de Nampula e o FC Lichinga.

## Apuramento para o Moçambola-2010: Líderes destacados no norte e sul

A segunda jornada da “poule” de apuramento para o Moçambola-2010 foi produtiva para o Ferroviário de Pemba e Vilankulo FC, equipas da zona norte e sul, respectivamente. Apesar de ainda se terem disputado duas jornadas (quatro ainda por realizar), o passo gigantesco que ambas deram ao alcançarem a segunda vitória consecutiva não pode, nem deve, passar despercebido.

Os “locomotivas” de Pemba, que no ano passado estiveram no Moçambola, venceram fora de casa o seu homónimo de Lichinga, por 1-0, e já podem começar a pensar seriamente na possibilidade de regressarem ao convívio das equipas que formam a nata do futebol nacional, embora o Desportivo de Nacala, noutro despique da zona norte, tenha dado boas indicações na vitória por 3-0 sobre o Sporting de Monapo.

O Vilankulo FC, por sua vez, derrotou fora de portas o Clube da Manhiça, por 1-3, e assumiu de forma destacada a liderança da zona sul, visto que a Académica perdeu, por 0-1, na deslocação ao reduto do Clube de Chibuto.

Na zona centro, após uma primeira jornada marcada por empates sem golos, pode-se dizer que o Desportivo de Tete e o Sporting da Beira tiraram a barriga da miséria ao baterem o Desportivo de Manica e o Ferroviário de Quelimane, por 3-0 e 2-0, respectivamente.

Os “alvi-negros” de Tete assumiram o comando por terem um melhor “goal average”.

A próxima jornada, a terceira, realiza-se no próximo fim-de-semana.

A prova é disputada num sistema de todos contra todos em duas voltas, apurando-se para o Moçambola o primeiro classificado de cada zona.

CLASSIFICAÇÕES ACTUAIS						
ZONA NORTE						
	J	V	E	D	B	P
Ferr. de Pemba	2	2	0	0	2-0	6
Desp. de Nacala	2	1	0	1	3-1	3
Ferr. de Lichinga	2	1	0	1	2-1	3
Sport. de Monapo	2	0	0	2	1-2	0
PRÓXIMA JORNADA:						
Desportivo de Nacala x Ferr. de Lichinga						
Ferroviário de Pemba x Sporting de Monapo						

ZONA CENTRO						
	J	V	E	D	B	P
Desportivo de Tete	2	1	1	0	3-0	4
Sport. da Beira	2	1	1	0	1-0	4
Ferr. de Quelimane	2	0	1	1	0-1	1
Desportivo de Manica	2	0	1	1	0-3	1

PRÓXIMA JORNADA:						
Desportivo de Tete x Sporting da Beira						
Ferroviário de Quelimane x Desportivo de Manica						

ZONA SUL						
	J	V	E	D	B	P
Vilankulos FC	2	1	0	0	4-1	6
Académica	2	1	0	1	2-2	3
Clube de Chibuto	2	1	0	1	0-1	0
Clube da Manhiça	2	0	0	2	2-5	0

PRÓXIMA JORNADA:						
Clube da Manhiça x Clube de Chibuto						
Académica x Vilankulos FC						

## Liga Nacional de Basquetebol: “Beirenses” consolidam precioso quarto lugar

*O Ferroviário da Beira consolidou a quarta posição da Liga Nacional de Basquetebol, em seniores masculinos, ao vencer a Real Sociedade, por 92-69, em partida em atraso da nona jornada, disputada no último fim-de-semana.*

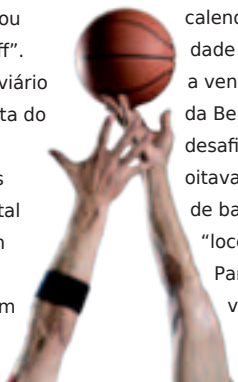
O quarto lugar é tido na prova como precioso, por permitir, a par do primeiro, segundo e terceiro, o acesso à próxima fase, ou seja aos “play-off”. Por isso, o Ferroviário da Beira e o Costa do Sol têm estado a esgrimir forças para ganharem tal estatuto, se bem que nesta altura os beirenses, com 15 pontos, mais três do que

os “canarinhos”, estão em posição privilegiada para ganharem neste despique. Numa ronda para acerto de calendário, a Real Sociedade havia-se estreado a vencer o Desportivo da Beira, por 87-78, em desafio em atraso da oitava jornada, antes de baquear frente aos “locomotivas”. Participam nesta prova, para além das já referidas equipas, o Ferroviário de

Maputo, campeão, o Maxaquene, vice-campeão, o Desportivo, todas da cidade de Maputo, e o Benfica de Quelimane, representante da província da Zambézia. A 10ª jornada, a realizar-se na sexta-feira, contempla os embates Desportivo da Beira-Ferroviário de Maputo, Ferroviário da Beira-Desportivo de Maputo, Benfica de Quelimane-Maxaquene e Costa do Sol-Real Sociedade. A 11ª ronda, no sábado, comporta os seguintes

CLASSIFICAÇÃO					
	J	V	D	B	P
DESPORTIVO	9	9	8	797-638	17
Maxaquene	9	7	2	754-618	16
Fer.de Maputo	9	7	2	767-620	16
Fer. da Beira	9	6	3	843-693	15
Costa do Sol	9	3	6	755-726	12
B. Quelimane	9	2	7	676-821	11
Desp. Beira	9	2	7	619-859	11
Real Sociedade	9	1	8	645-852	10

desafios: Desportivo da Beira-Desportivo de Maputo, Ferroviário da Beira-Ferroviário de Maputo; Benfica de Quelimane-Costa do Sol e Real Sociedade-Maxaquene.







O bilionário de Hong Kong,

Carson Yeung, comprou oficialmente o Birmingham City, e prometeu aos fãs melhores tempos vindouros.

A CAMINHO DO MUNDIAL 2010

## Jules Rimet: Taça roubada duas vezes Brasil vive com cópia

A verdadeira Taça Jules Rimet não existe. Foi roubada na Inglaterra em 1966 e depois recuperada. Mas à segunda, no Rio de Janeiro, foi de vez pois foi derretida e o ouro maciço vendido. O Brasil, que a venceu por três vezes ganhando o direito à sua posse definitiva, teve de contentar-se com uma réplica que lhe foi oferecida pela FIFA. Mesmo assim, é o único país do mundo a ganhar o direito a possuir uma taça genuína.



Texto: Redacção  
Foto: Lusa

Jules Rimet foi o nome que recebeu o troféu disputado nas diversas Copas do Mundo da FIFA até 1970. Nessa edição, o Brasil sagrou-se tricampeão mundial no México e ficou com o troféu para sempre. Porém, 13 anos depois, a taça foi roubada da sede da CBF, para vergonha nacional. Originalmente com o nome “Vitória”, foi oficialmente renomeada em 1946 em honra ao presidente da FIFA, Jules Rimet. A sua posse definitiva ficaria com quem conseguisse vencer um total de três edições da Copa – algo que se reputava de extremamente difícil – imaginando-se que nenhum país fosse capaz de atingir esta marca, senão

após muitas décadas. Durante a Segunda Guerra Mundial, as Copas deixaram de ser realizadas. O troféu foi então escondido na própria casa de um desportista italiano, de nome Otorino Barassi.

### O 1º roubo

A Inglaterra iria ser sede do Mundial de 1966. A taça foi colocada em exposição no Center Hall de Westminster, em Londres, junto a uma exposição filatélica. Apesar da intensa vigilância, o troféu desapareceu a 20 de Março de 1966. A Scotland Yard seguia às cegas, sem pistas do paradeiro do troféu, ou ainda do seu ladrão. Foi preso o autor do roubo, mas este nunca revelou onde estava a taça, nem confessou a

acção. A 27 de Março, um senhor de nome David Corbette passeava com o seu cão Pickles numa praça do sul da capital inglesa quando este, farejando um arbusto, localizou ali o valioso troféu, enrolado em jornais. Como prémio pela sua heróica descoberta, Pickles ganhou, além de fama, alimento pelo resto da vida, oferecido por uma fábrica de comida canina. O caso foi mediatizado. No Brasil, a Imprensa chegou a afirmar que tal coisa nunca ocorreria neste país, posto que até os ladrões eram fãs do desporto. Porém...

### O 2º roubo

O troféu viajou para o Brasil e passou a ser exibido na sede da Confederação Brasileira de Futebol. A incúria fez com que uma réplica fosse trancada num cofre, enquanto a taça original ficasse exposta, sem muita segurança. Em 20 de Dezembro de 1983 foi roubado, e, alguns dias depois, a Imprensa noticiava, com assombro, que o mais importante símbolo das conquistas futebolísticas do Brasil havia sido derretido, para a venda do seu ouro. A despeito do descuido patrimonial, a FIFA ofereceu à CBF uma réplica, de 1,875 quilogramas de ouro, que se encontra junto aos demais troféus da entidade.



## Chelsea perde jogo e liderança em Inglaterra, Inter aumenta vantagem após goleada

Manchester United aproveitou a derrota dos londrinos para assumir o comando. José Mourinho venceu em Génova por 5-0

Após um início avassalador (seis jogos, seis vitórias), Carlo Ancelotti começa a ter problemas ao comando do Chelsea no campeonato inglês. O clube londrino sofreu ontem em Birmingham (frente ao Aston Villa) a segunda derrota nas últimas três partidas e foi ultrapassado na classificação pelo Manchester United, que ganhou ao Bolton (2-1). Em Itália, Mourinho foi mais feliz. O Inter deslocou-se a Génova, triunfou por 5-0 e já leva quatro pontos de vantagem sobre a Juventus. Com Bosingwa, Deco e Ricardo Carvalho no “onze”, o Chelsea começou melhor e adiantou-se no marcador aos 15’: Drogba rematou de longe e o guarda-redes Friedel foi traído por um ressalto da bola. No entanto, uma das lacunas apresentadas pelo Chelsea nesta temporada (as bolas paradas) acabaria por custar a derrota aos londrinos. Aos 32’, o Villa chegou ao empate na marcação de um canto onde, após um mau desvio de Lampard, Dunne marcou de cabeça. Já na segunda parte, novamente após a marcação de um canto, o guarda-redes Petr Cech cometeu um erro e Collins, também de cabeça, fez o 2-1 final. Embalado pela derrota do rival, o Manchester United iniciou a partida frente ao Bolton decidido a resolver rapidamente a questão do vencedor e, aos quatro minutos, adiantou-se no marcador com um autogolo do israelita Tamir Cohen. Com mais posse de bola, o United continuou a dominar e aumentou para 2-0 aos 32’, com um golo do equatoriano Luis Valência. Na segunda parte o jogo mudou. O treinador Gary Megson procedeu a mudanças táticas no Bolton e a sua equipa melhorou. Privilegiando um

futebol directo, o Bolton reduziu aos 74’ por Taylor e, nos instantes finais, a defesa do United sentiu dificuldades para segurar a vantagem. Mais simples foi o triunfo (3-1) do Arsenal, em Londres, frente ao Birmingham. Os golos da formação da capital inglesa foram apontados por Diaby, Van Persie e Arshavin. Mal continua o Liverpool, que em Sunderland somou a quarta derrota em nove jogos da Premier League, enquanto o Everton não foi além de um empate caseiro frente ao Wolverhampton (1-1). Em Itália, a noite correu bem a José Mourinho. O Inter tinha uma difícil deslocação ao Estádio Luigi Ferraris, onde sofreu a única derrota da época (contra a Sampdoria), mas desta vez o treinador português saiu com um sorriso. O jogo ficou resolvido no primeiro tempo com os golos de Cambiaso (6’), Balotelli (31’) e Stankovic (45’). Nos últimos 45 minutos, Vieira (66’) e Maicon (71’) fixaram a vantagem dos milaneses nuns claros 5-0. Pior esteve a Juventus, que cedeu um empate (1-1) na recepção à Fiorentina e já leva quatro pontos de atraso em relação ao Inter. Na Alemanha, o Bayern regressou aos bons resultados, com uma vitória sobre o Friburgo (2-1) e está a seis pontos dos líderes Hamburgo e

Bayer Leverkusen, que se de-frontaram e não foram além de um empate sem golos. O Hertha perdeu por 3-0 contra o Nuremberga e é cada vez mais último. As surpresas vieram de França, onde o Lyon (Lisandro foi titular) foi derrotado em casa pelo Sochaux (2-0) e o campeão Bordéus perdeu em Auxerre (1-0). Sem Lucho (lesionado), o Marselha aproveitou o deslize dos rivais ao ganhar em Nancy por 3-0.



## Messi e Ronaldo, intrusos entre a armada espanhola na corrida à Bola de Ouro

Texto: Redacção com agências  
Foto: Arquivo

Cristiano Ronaldo contra Lionel Messi. No ano passado era esta a ordem natural das coisas quando começou a corrida à Bola de Ouro. Desta vez, os termos da equação deverão inverter-se: Lionel Messi contra Cristiano Ronaldo. A decisão será anunciada no início de Dezembro.

Em 2008, o extremo português tinha tudo a seu favor: a conquista do campeonato inglês, a vitória na Liga dos Campeões e os vários títulos individuais, um dos quais o de melhor marcador da mais prestigiada prova europeia de clubes. Este ano, os exercícios de previsão são mais favoráveis ao astro argentino, justamente porque é ele o “dono” da Champions, do título de goleador-mor da competição (9 golos) e um dos rostos do “triple” alcançado pelo super-Barcelona de Pep Guardiola.

“Gostaria muito que o troféu fosse meu neste ano, mas qualquer jogador do Barcelona o merece”, confessou ontem Lionel Messi ao canal francês TF1. Se depender de Karim Benzema, uma das estrelas do concorrente Real Madrid, o galardão já tem dono. “Messi é um mestre”, avaliou, dizendo-se feliz por estar na lis-



ta dos 30 nomeados pela revista France Football. Arsène Wenger, técnico do Arsenal, pensa da mesma forma: “Messi é o super-favorito.”

Até à data do anúncio, na prática, o argentino terá de contar com 29 concorrentes, seis dos quais representantes da armada espanhola. Iker Casillas, Cesc Fábregas, Xavi Hernandez, David Villa, Iniesta e Fernando Torres representam o futebol de uma selecção que passou pelas relvadas do Euro 2008.

Um contingente seguido de perto pelos brasileiros, que colocam cinco jogadores no lote dos nomeados. A Kaká, Maicon e Júlio César juntam-se os bem conhecidos dos adeptos do FC Porto Luís Fabiano (que continua fiel ao Sevilla) e Diego (que entretanto trocou o

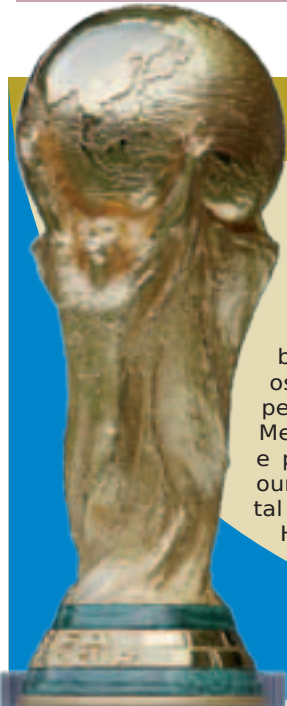
Werder Bremen pela Juventus).

Taco a taco estão Inglaterra e França, cada uma com quatro representantes. De um lado, Steven Gerrard, Wayne Rooney, John Terry e Frank Lampard; do outro, Karim Benzema, Yoann Gourcuff, Thierry Henry e Franck Ribéry, um dos jogadores mais cobicados do último mercado de transferências.

Na luta pela Bola de Ouro 2009 é ainda preciso ter em conta nomes como o de Didier Drogba, Edin Dzeko (Wolfsburgo), Samuel Eto’o, Diego Forlán, Ryan Giggs, Zlatan Ibrahimovic, Nemanja Vidic e Yaya Touré. Ele, que completa o leque de sete jogadores com percurso ligado ao Barcelona neste período - Ibrahimovic é um recém-chegado e Samuel Eto’o um ex-blaugrana.

## Moçambicanos poderão ver a Taça do Mundo

A Taça do Mundo estará em Moçambique, no dia 29 de Novembro, e será exposta ao público num dos pavilhões da Feira Internacional de Maputo (FACIM) durante oito horas, dando aos interessados a possibilidade de apreciarem e deixarem-se fotografar ao lado do troféu. Os ingressos já começaram a ser sorteados através de diversas actividades que serão promovidas pela organização.



### Características da Taça

A imagem representa uma alegoria da “Vitória” com asas estilizadas. A figura tinha os braços levantados, e segurava uma copa de formato octogonal. Tinha uma base em mármore sobre a qual foram registados os nomes dos vencedores em pequenas placas. Media 30 centímetros de altura e possuía 3,8 quilogramas em ouro puro, sendo o seu peso total de 4 quilogramas. Hoje, a taça roubada no Brasil seria avaliada em cerca de 350 mil dólares norte-americanos.

### Ergueram a taça os seguintes campeões mundiais:

Uruguai	1930 e 1950
Itália	1934 e 1938
Alemanha	1954
Inglaterra	1966
Brasil	1958, 1962 e 1970

A tríplice conquista conferiu ao Brasil o privilégio da posse definitiva. Isso forçou a FIFA a elaborar um novo troféu, desta feita sem entrega definitiva a nenhum dos vencedores, e chamado Taça FIFA.



**Toyota SAI**

O novo Toyota SAI (que em japonês significa “talento” e “colorido”) foi desenvolvido tendo o meio ambiente como prioridade. Vem equipado com um sistema híbrido – Toyota Hybrid Synergy Drive (HSD) – que integra um bloco a gasolina de 2.4 litros acoplado a um sistema que contempla um motor eléctrico e um gerador.



# MOTORES

Comente por SMS 8415152 / 821115

## VIU ALGUMA IRREGULARIDADE?

Envie-nos um SMS para 821111 / 8412222 indicando o local onde está (bairro, localidade, província) e o que viu.



## A nova “face” do Toyota Auris para 2010

*Modelo beneficia de alterações ao nível do interior e do exterior e vai contar, pela primeira vez, com uma versão híbrida.*

Texto: Redacção  
Foto: Istockphoto

Ao fim de três anos, o Toyota Auris prepara-se para receber uma ligeira actualização estética. As alterações são discretas e incidem essencialmente no domínio estético, com destaque para os novos pára-choques, a grelha de maiores dimensões e os

grupos ópticos de novo desenho. No interior, é o volante de novo desenho e os revestimentos de maior qualidade que fazem a diferença para o actual modelo. A renovação será acompanhada pelo lançamento da versão híbrida do Auris, antecipado pelo Auris HSD Full Hybrid Concept, revelado na última edição do Salão de

Frankfurt. Com lançamento anunciado para o segundo semestre, o Auris hybrid será o primeiro híbrido da Toyota construído na Europa. Partilha a tecnologia híbrida com a nova geração Prius: um motor 1.8 de 98 cv a gasolina, auxiliado por um motor eléctrico, alimentado pela electricidade armazenada em baterias de níquel metal.

O conjunto irá permitir-lhe acelerar dos 0 aos 100 km/h em 10 segundos e, de acordo com o construtor, com emissões abaixo dos 100 g/km. À semelhança do Prius, o Auris Hybrid vai contar com três modos de condução, incluindo o modo EV, que irá permitir percorrer até 2 km a 50 km/h apenas com a electricidade armazenada nas baterias.



## “Anti-Mini” da Audi terá descapotável e Sportback

*A gama do futuro A1 será composta por diversas variantes, incluindo uma variante de cinco portas Sportback e uma variante descapotável.*

Texto: Redacção  
Foto: Istockphoto

A gama do futuro A1, modelo compacto que a Audi deverá lançar no próximo ano com o objectivo de concorrer com modelos como o Mini e Alfa Romeo MiTo, será composta por diversas variantes, incluindo a Sportback e uma variante descapotável. Em declarações à publicação britânica “Car”, o membro do conselho de vendas e marketing da Audi, Peter Schwarzenbauer, revelou que depois da variante hatchback de três portas, deverão surgir outras variantes. “Vamos começar com a variante de três portas com diversas motorizações. Se

teremos mais? Repare-se no que fizemos com a gama A3 - poderemos fazer algo semelhante com o A1”, adiantou o responsável.

Quanto à estética, Schwarzenbauer fez saber que não existirão diferenças significativas face ao protótipo que lhe dará origem, o Metroproject Concept (na imagem), apresentado há dois anos, em Frankfurt. A variante de cinco portas - A1 Sportback -, por seu turno, será derivada directamente do protótipo Sportback Concept revelado no ano passado. A versão de produção do A1 de três portas deverá ser apresentada oficialmente na próxima edição do Salão de Genebra, em Março de 2010.



## Os primeiros dez bilhetes para o Mundial de 2010 já foram oferecidos.

Pague com o cartão Visa do FNB e você pode ser o próximo vencedor.

Para informações contacte o balcão do FNB mais próximo de si.





**BlackBerry**  
Curve™ 8900  
Smartphone

TELEFONES  
COM A TUA  
CARRA

GRÁTIS no  
**OLÁ 120**

GRÁTIS no  
**OLÁ 60**

**3G**  
**NOKIA**  
**E71**

PORQUE TU ÉS ÚNICO

Av. 25 de Setembro, 922 Maputo - Moçambique / tel +258 21 328 289 fax +258 21 328 290 / www.suretel.co.mz sales@suretel.co.mz



Já conseguiste configurar o teu Ovi mail da nokia?  
Envia-nos um email de teste para: [jverdade@ovi.com](mailto:jverdade@ovi.com)

# TECNOLOGIAS

Comente por SMS 8415152 / 821115

CONTE-NOS COMO DECORREU O SEU DIA DE VOTAÇÃO.  
Envie-nos um SMS para 821111 / 8412222 indicando o local onde está (bairro, localidade, província) e o problema que teve.



## Máquinas Polaroid regressam às lojas em 2010

Texto: Redacção  
Foto: imagebanck

Os nostálgicos da fotografia instantânea têm um motivo para estar contentes: em plena era digital, as famosas máquinas Polaroid, capazes de produzir uma fotografia poucos instantes depois de esta ser tirada, estão prestes a ser reintroduzidas no mercado.

O consórcio Summit Global Group of Companies, que reúne empresas do sector e que tem uma licença para explorar a marca da falida Polaroid até 2014, anunciou nesta semana o regresso, já em meados do próximo ano, das máquinas de revelação instantânea. A estratégia passa tanto por apelar aos nostálgicos, como por cati-

var jovens utilizadores.

A decisão do consórcio foi influenciada por um grupo chamado O Projecto Impossível, fundado por um em-

presário austríaco chamado Florian Kaps (que tem uma loja on-line de produtos Polaroid), a que se juntaram alguns cientistas holandeses – todos amantes da fotogra-

fia analógica. O grupo foi formado há menos de um ano, depois de a Polaroid ter apresentado falência (pela segunda vez na história da empresa) e ter decidido dei-

xar de fabricar os cartuchos de fotografias usados nas máquinas.

Convencidos de que a massificação da fotografia digital cria um nicho de mercado capaz de ser alimentado pelos amantes da fotografia analógica, o grupo de Karp angariou fundos, criou uma empresa e negociou com a própria Polaroid a exploração de uma fábrica de cartuchos na Holanda. Agora, O

Projecto Impossível vai fabricar os cartuchos que vão equipar as novas máquinas de fotografia instantânea.

Os anos recentes da história da Polaroid, fundada nos EUA em 1937, foram conturbados. A empresa apresentou falência em 2001, numa situação que muitos acreditam ter sido motivada por má gestão e falta de capacidade para prever os efeitos no mercado das máquinas digitais, não apenas baratas, mas também sem necessidade de serem carregadas com rolos ou cartuchos de fotos.

A empresa reestruturou-se, mas acabou por voltar a declarar falência em finais de 2008. Em Junho passado, o Summit Global Group of Companies comprou os direitos de exploração da marca, num negócio de cinco anos, ao longo do qual o consórcio espera conseguir 8700 milhões de euros de receitas.



Pub.

Compra o novo Nokia 2330 Classic na mcel

e manda e-mails de BORLA do teu telefone.



NOKIA



Nokia 2330 Classic  
Idioma em português

Ganha ainda um Giro da 100 e um Boné com a activação da tua conta OviMail.

Ter e-mail no teu Nokia 2330 Classic é fácil e surpreendentemente barato. Visita a loja Mcel mais próxima e compra o novo Nokia 2330 Classic com GPRS por apenas 3.399,00 MT. Segue estas instruções simples ou pede ajuda aos nossos promotores:

- Segue as instruções simples de registo para teres a tua própria conta de e-mail Ovi, é fácil e de BORLA.
- Configura a tua conta no teu Nokia 2330 Classic
- Manda um e-mail com a mensagem Ola Ovi para [ovimoz@ovi.com](mailto:ovimoz@ovi.com) para concorrer aos prémios

Configura já o e-mail móvel Ovi no teu Nokia 2330 Classic!

mcel

Oferta válida para todos os clientes Mcel na compra de um telefone Nokia 2330 Classic. A Mcel acrescenta taxas standard de dados. Aplicam-se condições e políticas da Nokia.

© 2009 Nokia



# BlackBerry®

*pré-pago só na mcel.*

*A sua vida está completa.*



BlackBerry® Storm™9500 smartphone  
**28.299,00Mt**



BlackBerry® Gemini™8520 smartphone  
**12.299,00Mt**

Você pode ter todos os benefícios do BlackBerry® da mcel, sem precisar assinar nenhum contrato. Escolha o pacote e envie SMS para o **82 2040**. Não perca tempo! Ligue grátis 82 1010800 ou acesse [www.mcel.co.mz](http://www.mcel.co.mz) para saber como ter esta maravilha tecnológica.

Pacotes disponíveis de 1, 3, 6 e 12 meses, a partir de apenas 800,00Mt/mês.

• Uso de dados ilimitados aplica-se apenas na rede mcel e exclui roaming • Em roaming, o consumo de dados é cobrado por download e não por tempo de utilização • Será cobrado o custo normal da rede GPRS/3G, quando o dispositivo BlackBerry® for usado como modem.





## Nova mulher mais velha do mundo

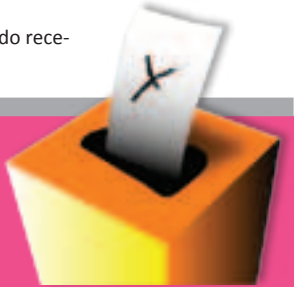
Uma americana de 114 anos comemorou com a família. Ela tem 14 bisnetos e 13 tataranetos. Aos 114 anos, Edna Parker tornou-se desde o último dia 13 a mulher mais velha do mundo, tendo recebido o título após a morte de Yone Minagawa, em Fukuoka, no Japão. A japonesa, que era quatro meses mais velha que Edna, morreu aos 114 anos.

## MULHER

Comente por SMS 8415152 / 821115

## CARO CIDADÃO,

A Cruz Vermelha de Moçambique existe para prestar assistência onde for necessário, independentemente das convicções políticas, crenças religiosas, diferenças de raça, étnica ou outras daqueles que precisam da sua ajuda! A acção dos Voluntários da Cruz Vermelha rege-se pelos princípios de Humanidade, Imparcialidade e Neutralidade! Respeite o Emblema da Cruz Vermelha! Cruz Vermelha de Moçambique, Uma Protecção, Uma Ajuda!



## Fórum Moçambicano da Mulher Rural

Com vista a criar um mecanismo através do qual as mulheres rurais possam participar no processo de tomada de decisão, criou-se o Fórum Moçambicano da Mulher Rural (FOMMUR), em Outubro de 2008. Volvido um ano de existência, o FOMMUR continua a lutar para a materialização dos objectivos traçados, em diversas áreas de desenvolvimento.

Texto: Hélder Xavier  
Foto: Miguel Manguze

O Fórum Moçambicano da Mulher Rural nasce, segundo Marta Cumbi, uma das responsáveis da instituição, “da necessidade de elevar a consciência dos moçambicanos sobre o papel preponderante da mulher rural na edificação de uma sociedade”. Ou seja, a participação de Moçambique no Congresso Mundial da Mulher Rural, realizado em Durban, África de Sul, impulsionou, de certa maneira, a sua criação.

Com efeito, no dia 15 de Outubro do ano passado, foi oficialmente lançado o Fórum, uma iniciativa que pretende dar visibilidade ao papel que as mulheres rurais desempenham e promover aquilo que é o estatuto e os direitos destas que constituem o maior grupo social do país.

Moçambique possui um pouco mais de vinte milhões de habitantes e, entretanto, mais de oito milhões, são mulheres a viverem nas zonas rurais enfrentando sérias dificuldades relativamente ao acesso aos recursos indispensáveis à sua sobrevivência e à das respectivas famílias.

De acordo com aquela responsável, “são várias as preocupações que apoquentam as mulheres rurais” e, a maior parte delas “enfrentam os mesmos problemas”, nomeadamente o analfabetismo, o acesso ao crédito, ao uso e aproveitamento de terra, à saúde, à água, à informação e à tecnologia para o melhoramento da produção, além da participação no processo de tomada de decisão.

O Plano de Acção do Fórum Moçambicano da Mulher Rural consiste na erradicação da pobreza, na garantia do acesso e controlo dos recursos e questões ligados ao ambiente, do envolvimento da mulher rural nos organismos e processos de tomada de decisão – especialmente nas áreas relacionadas com o desenvolvimento

rural –, nomeadamente na saúde, no bem-estar, na segurança, na paz e estabilidade.

Actualmente, o fórum enfrenta dificuldades no que se refere aos recursos para a materialização do Plano de Acção. No entanto, Marta Cumbi garante que “tudo está a ser feito para reverter a situação”, ou seja, está-se à procura de financiamento para desenvolver o projecto

que tem como fim melhorar a vida da mulher rural.

Importa referir que a propósito da comemoração do Dia Mundial da Mulher Rural e do primeiro ano de existência do fórum, no passado dia 15, várias actividades foram levadas a cabo numa cerimónia que teve lugar no distrito de Boane. Mais de 100 mulheres, representando diversas associações, aproveitaram o momento para reflectir sobre os seus problemas e partilhar experiências das suas actividades.

Na ocasião, também discutiram temas de interesse comum como o direito à terra, o acesso ao crédito e a sua participação nos Conselhos Consultivo e procuraram traçar novas estratégias de modo a fazer com que o fórum chegue a todas as mulheres rurais e que elas próprias tomem a liderança do mesmo.



## A ntyiso wa wansati

\* A verdade da Mulher



Texto: Margarida Rebelo Pinto  
averdademz@gmail.com

## A Maior Aventura

É ao fim da tarde quando te vou buscar que o dia recomeça numa nova e particular existência abençoada pelo teu sorriso iluminado a azul quando atravessas o recreio e vens directo a mim como uma seta ensinada pelo coração. Às vezes demoro-me a distinguir-te no meio das outras crianças, mas o teu corpo alto e a tua cabeça redonda como uma bola perfeita destacam-se por entre os bibes azuis e logo te encontro, os joelhos esfolados e as mãos encardidas, a cara ofegante e esse sorriso que só se tem aos 5 anos, ou muito de vez em quando, quando o amor transforma a paixão numa doce existência.

Sempre te vi na minha imaginação ou no meu coração – e não serão uma e a mesma coisa? – doce e bonito, metade anjo metade príncipe, com o olhar celestial dos meninos bem comportados. Se calhar foi por isso que quando os enjoo matinais me decifram o futuro, percebi logo que ias ser um rapaz e desatei a comprar jardineiras e ténis azuis, adivinhando sem saber o teu sexo e cor dos olhos que me guia para casa, todos os dias ao fim da tarde pela estrada fora. Juntos cantamos músicas da Disney, tu gostas do Rei Leão e eu da Bela e o Monstro, ambos concordamos que a Mulan foi uma menina muito corajosa e que a Esmeralda até era boa rapariga e eu explico-te a metáfora do Corcunda de Notre Dame para que aprendas a ver a beleza em todas as pessoas. Há dias em que quase não falamos, eu vou a pensar na vida e tu no Game Boy que te espera em casa, outras vezes explico-te porque é que vim mais cedo ou mais tarde e tu percebes tudo porque és meu filho e gostas de mim.

Gosto de encostar a minha boca de mãe à tua testa lisinha e mole, gosto de ouvir a tua voz de menino a dizer-me a Mãe sabe que eu gosto muito da Mãe? Ao mesmo tempo que semicerras os olhos e mais uma vez o teu sorriso ilumina o mundo.

Sabes, meu filho, é que antes de tu nasceres eu era só mais uma pessoa avulsa, tinha muitas ideias mas pouca força, alguns sonhos e muitos disparates na cabeça, sensatez e ponderação eram palavras complicadas e opacas cujo significado não me apetecia ir ver ao dicionário. Depois tu chegaste, um bocadinho de gente num choro mimado e foi assim que começou a maior aventura da minha vida.

Às vezes o cansaço toma-me os braços e a cabeça, ralho contigo e zango-me se trocas os talheres à mesa ou dizes asneiras, mas é à noite quando te adormeço na penumbra do teu quarto forrado a sonhos e ursos simpáticos, que me alimento do teu ar quando mergulhas no sono tranquilo e seguro. Fecho os olhos para te ver melhor, qualquer dia tens 18 anos e uma colecção de namoradas giras e simpáticas com quem vais comer gelados e trocar discos, mas quando fores pai, ou crescido, ou te formares, ou aceitares o teu primeiro emprego, vou-me sempre lembrar do bocadinho de gente que eras, do choro mimado antes de te pôr ao peito, dos joelhos esfolados e da tua voz aos 5 anos a dizer a Mãe sabe que eu gosto muito da Mãe?

É que a memória é o nosso melhor património e é por causa de ti que o meu coração é como o universo, está sempre a crescer e nem eu nem ninguém sabe onde vai parar.

Pub.

**O PODER DO TEU SORRISO.**  
Bom para os dentes.

Dentyne



A mais africana das nossas cervejas.



Esta preta é mesmo boa!






**Vic Mizzy, compositor de bandas sonoras**  
e temas para televisão e cinema, incluindo o da «Família Addams», morreu aos 93 anos, informou o seu site. O compositor, nascido em Brooklyn, foi pianista de estúdio de uma estação de rádio antes de servir a Marinha dos EUA durante a Segunda Guerra Mundial. Contudo ficou mais conhecido por bandas sonoras para programas de TV como «Green Acres» e «Família Addams», com a sua abertura ritmada ao estalo de dedos.

# 4º PODER

Comente por SMS 8415152 / 821115

## A MESA DE VOTO ONDE VAI VOTAR NÃO ABRIU?

Envie-nos um SMS para 821111 / 8412222 indicando o local onde está (bairro, localidade, província). Ajude-nos a proteger o seu voto.



**Jornal “London Evening Standard” passou a gratuito**  
*Os leitores da capital britânica deixaram de pagar pela edição diária do “London Evening Standard”. Este foi o primeiro dos jornais históricos ingleses a transformar-se num gratuito.*

Texto: **Jornal Expresso**  
Foto: **Istockphoto**

O vespertino – vendido na área metropolitana de Londres e reputado pela cobertura de eventos culturais – é gratuito desde o dia 12, altura em que a tiragem passou dos 250 mil exemplares para 600 mil. O objectivo é conquistar mercado publicitário e, assim, minimizar o fim das receitas com as vendas.

“Estou confiante que mais do que duplicarmos a circulação e mantermos um jornalismo de qualidade estamos a fazer o que Londres merece”, escreveu o magnata russo, Alexander Lebedev, que comprou o título em Janeiro último. Lebedev disse ainda acreditar que outros jornais, a curto prazo, “vão seguir o exemplo”.

No mesmo comunicado, o director executivo, Andrew Mullins, explicou que era cada vez mais difícil manter um vespertino pago, face à perda de leitores para os gratuitos e para os meios de comunicação online. Com esta decisão, “o nosso negócio de classificados terá



novamente uma dimensão significativa”, explicou.

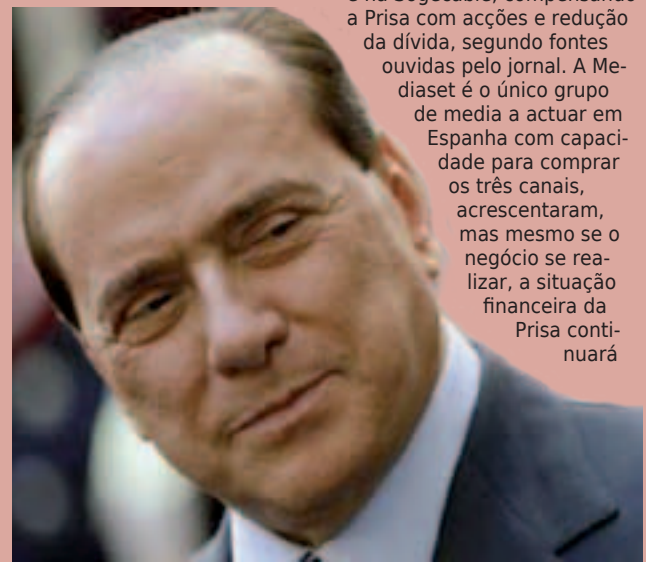
A administração admite que terá de reduzir custos, mas garantiu aos trabalhadores, apanhados de surpresa pelo anúncio, que não estão previstos, para já, despedimentos. Contudo, a entrada do Standard no negócio dos gratuitos poderá

conduzir ao fim do “London Lite”, detido pela Associated Newspapers, que mantém ainda 25 por cento no capital do vespertino. No mês passado, Rupert Murdoch decidiu encerrar o rival “London Paper”, alegando que “ficou aquém das expectativas” geradas aquando da sua criação, em 2006.

## Berlusconi negocia compra de três canais de televisão à Prisa

*O grupo do primeiro-ministro italiano, Silvio Berlusconi, a Mediaset, está prestes a comprar a Sogecable, detentora dos canais espanhóis Telecinco, Cuatro e Digital Plus, ao grupo espanhol Prisa, avançou esta quarta-feira o “El Confidencial”. De acordo com o jornal, o negócio poderá aliviar em 2,5 mil milhões os mais de 5,5 mil milhões de euros de endividamento da Prisa.*

Texto: **Sandra Pereira/ Jornal “I”**  
Foto: **Istockphoto**



O plano do grupo detido por Berlusconi passa por adquirir uma participação na Telecinco e na Sogecable, compensando a Prisa com acções e redução da dívida, segundo fontes ouvidas pelo jornal. A Mediaset é o único grupo de media a actuar em Espanha com capacidade para comprar os três canais, acrescentaram, mas mesmo se o negócio se realizar, a situação financeira da Prisa continuará

complicada. A Mediaset já se comprometeu a não realizar alterações no modelo de gestão do grupo espanhol, tal como este exigiu. Para o grupo italiano, o negócio significa mais visibilidade na televisão por cabo espanhola, uma vez que a Sogecable detém 60% dos canais.

A Prisa vendeu recentemente 35% da Media Capital (dona da TVI) à Ongoing e alienou 25% na Santilhana, editora na América Latina, garantindo assim um encaixe de cerca de 400 milhões de euros. A venda de participações minoritárias em algumas das operações mais lucrativas da Prisa faz parte da estratégia para atacar um endividamento total de 5,5 mil milhões de euros, dos quais cerca de dois mil milhões de euros vencem em 2010.

## Está aí o CAMPUS



A Charas Lda, proprietária do jornal @VERDADE, primeiro semanário gratuito em Moçambique, acaba de lançar esta semana um novo jornal dirigido a todos os estudantes do país. Intitulado CAMPUS, o novo periódico – igualmente gratuito – estará presente mensalmente em cerca de 51 Universidades, Instituições de Ensino Superior e Escolas pré-Universitárias por todo o país, trazendo muito mais do que simples informações que será lida por mais de 65 mil estudantes.

Produzido em formato A4 e contendo 32 páginas totalmente coloridas, a tiragem inicial do CAMPUS situa-se

nos 20.000 exemplares.

Com o objectivo de auxiliar os estudantes moçambicanos, o CAMPUS levará ao local de estudo, as novas ten-

dências e novidades sobre tudo aquilo que é importante na vida dos estudantes, nomeadamente dicas como planear a carreira profissional, como se tornar empreendedor, como estar bem com a vida e como ocupar os tempos livres. “Pretendemos que este periódico seja uma voz activa dentro das faculdades, um veículo para que os estudantes possam falar, partilhar ideias ou conhecimentos, protestar quando acharem pertinente ou mesmo conhecer novidades e peculiaridades do mundo globalizado em que vivemos”, refere Adérito Caldeira director-adjunto do grupo.



# DEBATES ELEITORAIS



## DURANTE DOIS MESES

VIMOS E OUVIMOS OS ZIG ZAGS DA POLÍTICA

## AGORA CHEGOU A VEZ DOS CANDIDATOS A PRESIDENTE

VAMOS DEBATER AS SUAS VISÕES E OBJECTIVOS NUM PROGRAMA EM DIRECTO

## DOMINGO, 25 DE OUTUBRO, NO TEATRO AVENIDA ÀS 20:30





## LAZER

Comente por SMS 8415152 / 821115

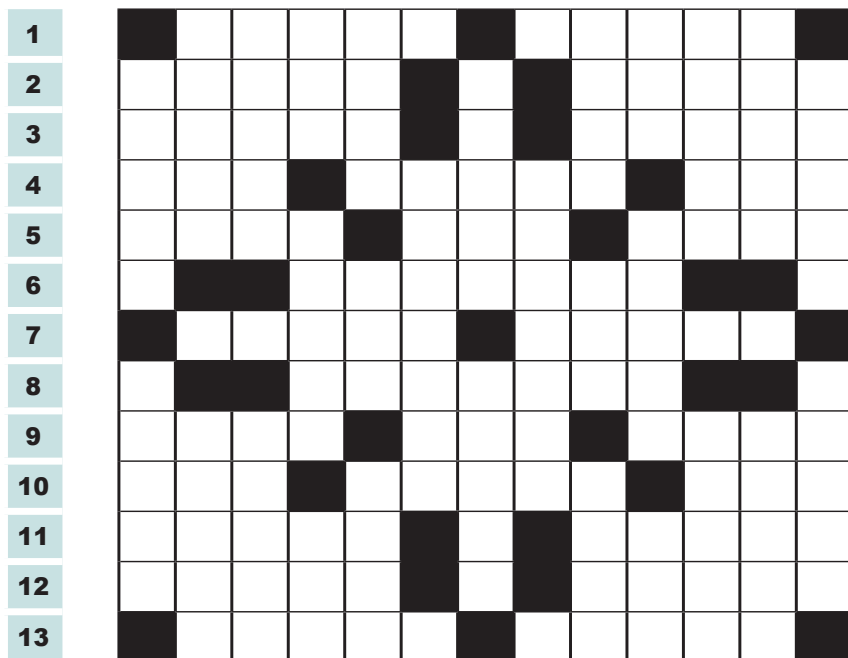
## TESTEMUNHOU ALGUM DISTÚRBIO DURANTE A VOTAÇÃO?

Envie-nos um SMS para 821111 / 8412222 indicando o local onde está (bairro, localidade, província) e o que viu.



## PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13



## HORIZONTAIS:

1- Palavra sânscrita que designa a Alma universal ou suprema; transe dolorosa. 2 - Bairro onde habitam os Judeus em Roma; comichão. 3-Que cresce na areia; almofadas de lã com que, anti-gamente, se dava tinta nas formas tipográficas. 4-Indignação; verme minúsculo que se cria no queijo, na farinha e na cera; gritos de alegria ou dor. 6 - Ramo de árvore; forma rudimentar (fig.); instrumento de sopro, antigo, com meia volta. 6 - Farol pequeno. 7-A primeira das horas canônicas; pessoa que instiga outras a brigar (Alent.). 8 - Funcionário português que, na Índia arrecadava as rendas das gancarias. 9-Enseada, cotovelo; tratamento que se dá a pessoas de certa idade ou que se tratam sem cerimônia; solução com que ficam as crianças depois de chorar (prov.). 10 - Ganau (gír.); antigo escudo, coberto de ouro (ant.). 11- Vaso em que os Gregos bebiam vinho e tinha a forma de cornocópia; carreira de tábuas do jogo do xadrez. 12 - Aguçar; moço espartano de mais de 20 anos que já podia falar nas assembleias. 13-Filho de Amráo e Jocabed, da tribo de Levi, irmão de Moisés, que desempenhou importante papel no êxodo dos Israelitas (Bíbl.); apóstolo e mártir, chamado o DouçO'T' dos Gentios (Bíbl.).

## VERTICAIS:

1- Ramificação dum cacho de uvas (prov.); medida antiga que equivalia à canada. 2-Tradução literal de obras clássicas para auxiliar os estudantes; faca, navalha (gír.). 3 - Relativo aos rins; mamífero roedor do Brasil. 4 - Género de formigas a que pertence a suíva; embaraço gástrico (ant.); rio da Suíça. ; - Bola de farinha de trigo torrado, usada nos sacrifícios da antiga Roma; aia; branqueamento (de roupa, cera, etc.). 6 - Que toma vermelho. 7-Sabor adstringente de comida ou bebida; magistrado chinês com jurisdição sobre marítimos estrangeiros. 8 - Peça do maquinismo da tração eléctrica. 9 - Cor vermelha (poét.); rochedo (Bras.); irmã e ama de Hylos, filho de Hércules, que tinha em Messénia um famoso templo. 10 - Interj. que designa- dúvida ou menosprezo; árvore que produz o estoraque; sapo do Amazonas. 11 - Cobrir com véu; padreador. 12 -, -Chefe ou guia dos soldados (ant.); pequeno eixo ou cavilha cilíndrica de vários mecanismos. 13 - As mãos (fam.); espaço no interior do navio, no pavimento inferior, para conter carga, comestíveis, etc.



Foto: Sérgio Labistour



## CURIOSIDADE

## Namorado espalha cartazes para acabar com relação



Em vez de sms ou e-mail, o companheiro de uma australiana optou por colocar cartazes ao longo de uma estrada para pôr fim à relação. A brincadeira de mau-gosto começou com uma falsa declaração de amor a Jennifer.

Uma mulher de nome Jennifer passou a ser o alvo das atenções em Bigola, na Austrália. Todos querem saber quem é afinal a destinatária das mensagens colocadas numa noite ao longo da Barrenjoey Road, uma das estradas mais movimentadas da cidade.

O seu companheiro deu-se ao trabalho de afixar cinco cartazes nos postes dos telefones. No primeiro, ilustrado com um coração, o autor das mensagens dizia apenas "Jennifer". Uma declaração de amor, pensou quem passou pela estrada.

Alguns quilómetros a seguir, colocou outro: "Queres casar comigo?". Este cartaz tinha oito corações. O cartaz reforçava que o homem estava mesmo apaixonado.

No terceiro, mais adiante, já sem corações, a surpresa: "Estava só a brincar..."

O quarto cartaz foi claro: 'Estou a romper contigo'.

3 pacotes  
biscoitos  
Maria  
15,00 MZ

Biscuitas  
de coco  
400gr  
15,00 MZ

Água  
1,5L  
12,00 MZ

Água  
5L  
35,00 MZ

+ 18 mil Produtos!  
Mais variedade  
Menor Preço

Cada cliente um amigo!



# PASSOS DE Votação

4<sup>as</sup> ELEIÇÕES GERAIS

Presidenciais e Legislativas e

1<sup>as</sup> ELEIÇÕES

para as Assembleias Provinciais

1<sup>so</sup> Dia

Vamos Todos  
**VOTAR**

28 Outubro 2009

